



RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2022



Embrapa

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2022

Embrapa
Brasília, DF
2022

Administradores da Embrapa

Identificação geral

CNPJ: 00.348.003/0001-10	NIRE: 53500000763
Sede: Brasília, DF – 43 Unidades Descentralizadas localizadas nos estados e no Distrito Federal	
Tipo de estatal: empresa pública federal	
Acionista controlador: União	
Tipo de capital: fechado	
Abrangência de atuação: nacional	
Setor de atuação: pesquisa agropecuária	
Empresa de Auditoria Independente: Audimec – Auditores Independentes Telefone: (83) 3338-3525 Avenida Governadora Agamenon Magalhães, 2615. 15º Andar – Recife, PE	

1ª edição

1ª impressão (2022): 1

Publicação digital (2022): PDF

Conselho de Administração

Guilherme Soria Bastos Filho

Presidente

Daniel Klüppel Carrara

Sérgio de Zen

Paulo César Rezende de Carvalho Alvim

Rafaelo Abritta

Caio Paes de Andrade

Selma Lúcia Lira Beltrão

Conselheiros

Diretoria-Executiva

Celso Luiz Moretti

Presidente

Angélica de Paula Galvão Gomes

Diretoria-Executiva de Governança e Gestão

Guy de Capdeville

Diretoria-Executiva de Pesquisa e Inovação

Mara Silvia Rocha Ribeiro

Diretoria-Executiva de Pessoas, Serviços e Finanças

Tiago Toledo Ferreira

Diretoria de Negócios

APRESENTAÇÃO

É com satisfação que apresentamos o *Relato Integrado* da Embrapa no qual registramos os principais resultados decorrentes da atuação da Empresa em 2022, documento elaborado em atendimento à **Instrução Normativa TCU nº 84/2020** e de acordo com as orientações indicadas no Anexo da Decisão Normativa TCU nº 198/2022.

No âmbito da governança institucional, o ano foi marcado por fortes mudanças na gestão com a implantação dos projetos **Transforma Embrapa** e **Centro de Serviços Compartilhados**. Focados na revitalização da gestão e da estrutura da Empresa, assim como na redução de custos, ocorreram de forma assíncrona, visando à eliminação de retrabalho e a otimização dos recursos humanos, materiais e financeiros. As mudanças implantadas foram importantes para sanar problemas e dar mais agilidade à atuação na Sede, responsável pelo suporte administrativo e institucional às Unidades da Empresa presentes em todo o território nacional.

No final de 2022, estavam em execução na nossa programação de pesquisa **1.140 projetos**, sendo a maioria sobre processos agropecuários, cultivares e produtos agropecuários ou industriais. Alcançaram o marco de **25% da nossa carteira programática os projetos de inovação aberta**, que são aqueles movidos por demandas do mercado e desenvolvidos com parceiros de negócios. Ao longo do ano, inserimos no mercado efetivamente **34 novas tecnologias**, das quais 27 são monetizáveis e trarão retorno financeiro para a Embrapa. As outras sete foram disponibilizadas gratuitamente aos produtores ou são cultivares de domínio público, promovendo a agregação de valor ao longo de cadeias produtivas. Adicionalmente, geramos **998 ativos tecnológicos** – produtos, processos e serviços que, qualificados, serão disponibilizados para o setor produtivo. Como resultados finalísticos da atuação da Embrapa, esses ativos materializam, em entregas, o conhecimento científico produzido e as soluções tecnológicas desenvolvidas para o agro em benefício da sociedade brasileira – missão e objetivo-fim da Embrapa.

Importante destacar ainda que destas 34 novas tecnologias, **25 respondem diretamente a políticas públicas**, tais como a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) e o Programa Nacional de Zoneamento Agrícola e de Risco Climático (Zarc), evidenciando o comprometimento da Empresa com o papel que lhe cabe como instituição pública.

No ano de 2022, registramos a **captação de R\$ 31,1 milhões em royalties sobre exploração comercial de cultivares, bioinsumos e outros ativos**, montante que supera em aproximadamente 20% o valor obtido em 2021, quando já tínhamos superado a captação de 2020 em 67,27%.

Em alinhamento com os Objetivos Estratégicos do VII Plano Diretor da Embrapa (PDE), e frente à tomada de consciência da necessidade de uma produção agropecuária mais conectada aos princípios conservacionistas, trabalhamos majoritariamente com o objetivo de sustentabilidade e competitividade. Internamente, essa priorização se refletiu no **projeto de usinas fotovoltaicas**, nosso maior investimento em sustentabilidade atualmente. O projeto nos ajuda a atuar diretamente em prol da preservação do meio ambiente. **Só em 2022 nosso parque fotovoltaico poupou o equivalente ao consumo médio de 9.534 casas e à preservação de 1.606 árvores.**

Comprometidos em promover o avanço da pauta de equidade de gênero e raça, lançamos oficialmente, no final do ano, o **Observatório das Mulheres Rurais do Brasil**, iniciativa de extrema importância para a Empresa e seus parceiros, o Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO). O foco do observatório é coletar e divulgar dados sobre a atuação das mulheres no setor, a fim de traçar e manter atualizado um retrato da participação feminina no agro. Buscamos, assim, subsidiar a proposição de ações, projetos



e políticas públicas que alavancuem essa participação e melhore as condições de trabalho e de vida das mulheres rurais.

Nas páginas que se seguem, encontram-se os principais destaques da nossa atuação como referência mundial na produção de ciência agropecuária nos Trópicos. Exemplos que atestam a firmeza de propósito com que enfrentamos desafios e mantemos nosso compromisso de apoiar a sociedade a superar dificuldades que impactam o Brasil e o mundo.

Estamos seguros de que esse Relatório Integrado retrata a competência técnica e gerencial da Embrapa frente à complexidade da pesquisa científica e da transferência de tecnologias agropecuárias, que precisam, cada vez mais, contribuir para sistemas alimentares competitivos, socialmente justos e ambientalmente sustentáveis.

SUMÁRIO

1. A Embrapa	
1.1. Interesse Público	8
1.2 Estrutura de governança	9
1.3 Estrutura organizacional	10
2. Ambientes externo e interno	12
2.1 Ambiente externo: forças motrizes e dinâmicas emergentes em nível global ...	12
2.2 Ambiente interno: forças e fragilidades.....	13
3. Planejamento e gestão estratégica	14
4. Gestão à Vista	15
4.1 Gestão de pessoas	16
4.2 Gestão patrimonial e infraestrutura	19
4.3. Gestão de licitação e contratos	19
4.4 Gestão da tecnologia da informação	20
4.5. Gestão ambiental e boas práticas.....	22
5. Resultados em inovação	24
5.1 Alcance de metas de inovação.....	24
5.2 Programação de pesquisa	26
5.3 Soluções tecnológicas	27
5.4 Programação de pesquisa, desenvolvimento e inovação em execução de 2022	31
5.5 Parcerias, inovação e transferência	31
5.6 Royalties	31
5.7 Gestão de ativos protegidos	32
5.8 Lucro Social	32
6. Políticas e programas de governo.....	33
6.1 Políticas públicas nacionais	33
6.2 Políticas públicas globais.....	33

7. Relacionamento com a sociedade e partes interessadas	34
7.1 Portal da Embrapa	34
7.2 Relacionamento com a imprensa	34
7.3 Mídias sociais	34
7.4 Serviço de Atendimento ao Consumidor, Carta de Serviços e Ouvidoria	35
8. Orçamento e execução financeira	36
8.1 Dotação orçamentária	38
8.2 Demonstrativos orçamentário-financeiros	39
8.3 Evolução orçamentária 2021 versus 2022	39
8.4 Recursos de investimentos	40

1. A EMBRAPA



Somos regidos pelas Leis

- lei nº 5.851 de 7/12/1972
- lei nº 13.303 de 30/6/2016
- lei nº 6404 de 15/12/1976
- decreto nº 8.945 de 27/12/2016

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) foi criada em 1973 com o desafio de desenvolver um modelo de agricultura e pecuária tropical genuinamente brasileiro. Como empresa pública, promove e apoia a formulação, o aprimoramento e a implementação de políticas públicas sobre temas de interesse da agropecuária nacional. A Embrapa faz parte do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA), sendo acionista de algumas empresas de pesquisa estaduais, tais como: Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba (Emepa), Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte (Emparn), Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA), Empresa Mato-Grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer).

1.1 Interesse Público

A Embrapa é uma das principais executoras da pesquisa agropecuária pública no Plano Plurianual (PPA) 2020-2023. Está contemplada no Programa 2202 – Defesa Agropecuária, Objetivo 1230 – Promover a sanidade da produção agropecuária, a idoneidade e inocuidade de seus insumos e produtos; e Programa 2203 – Pesquisa e Inovação Agropecuária, Objetivo 1228 – (Prover conhecimentos e tecnologias adequadas para a adoção de soluções para o setor agropecuário, fomentando a competitividade, a rentabilidade da produção, a segurança alimentar e nutricional, e o desenvolvimento da agropecuária). Para atender a esse objetivo, a Embrapa contabilizou, em 2022, 1.140 projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) em execução, que geraram 2.334 resultados (ativos pré-tecnológicos, ativos tecnológicos e resultados de

apoio à inovação). Atuamos em duas frentes relacionadas a políticas públicas: nacional e global.

A Embrapa mobiliza bases de conhecimentos, de soluções tecnológicas e de parceiros para contribuir com objetivos de políticas públicas setoriais e transversais. São três grandes formas de apoio: PD&I orientada a políticas públicas; PD&I com implicações para políticas públicas e assessoramento técnico-científico. Em 2022, foram apoiadas a execução de Políticas Públicas ligadas não somente à política agrícola, mas também ligadas à CTI, por meio do lançamento de ativos de inovação, execução de diversos projetos de PD&I vinculados aos quatro Programas de Apoio a Políticas Públicas corporativos, além de projetos e iniciativas que contribuíram para outras PP, tais como a Política Nacional de Bioinsumos e o Plano Nacional de Fertilizantes.

Na execução de suas atividades finalísticas, a Embrapa se utiliza de duas ações orçamentárias prioritárias denominadas de: a) Pesquisa e Desenvolvimento de Tecnologias para a Agropecuária (20Y6) e b) Transferência de Tecnologia para Inovação para a Agropecuária (8924). Tais ações totalizaram, para o ano de 2022, o montante de R\$ 220.568 mil, previstos na Lei Orçamentária Anual, valor este depositado não apenas para o financiamento de projetos de pesquisa, mas para a manutenção de toda a operacionalização de seu complexo, sendo estimado em 30% deste montante para as atividades finalísticas de pesquisa em andamento, ou com projeção de início para o ano corrente (carteira de projetos). É importante considerar também que, na execução de seus portfólios de pesquisas, a Embrapa está condicionada à liberação de recursos diretos do governo federal, que pode por vezes, em função das condições fiscais do País e de seu planejamento orçamentário, sofrer interrupções ou ajustes intempestivos na liberação dos recursos orçamentários e financeiros.

Para a elaboração, gestão e garantia de entrega de resultados dos objetivos e metas estratégicos, conta-se com três direcionamentos que embasam a nossa atuação, apresentados a seguir.

1.1.1 Plano Plurianual

As políticas públicas e direcionamentos governamentais impactam diretamente na execução dos objetivos estratégicos e em ações paralelas da Empresa. Tais políticas e direcionamentos são usados como balizadores e direcionadores da estratégia a partir da formulação do Plano Plurianual (PPA). No PPA trabalha-se em função da Política de Inovação Agropecuária e são estabelecidas metas a serem cumpridas ao longo do seu período de duração atendendo ao Objetivo 1228.

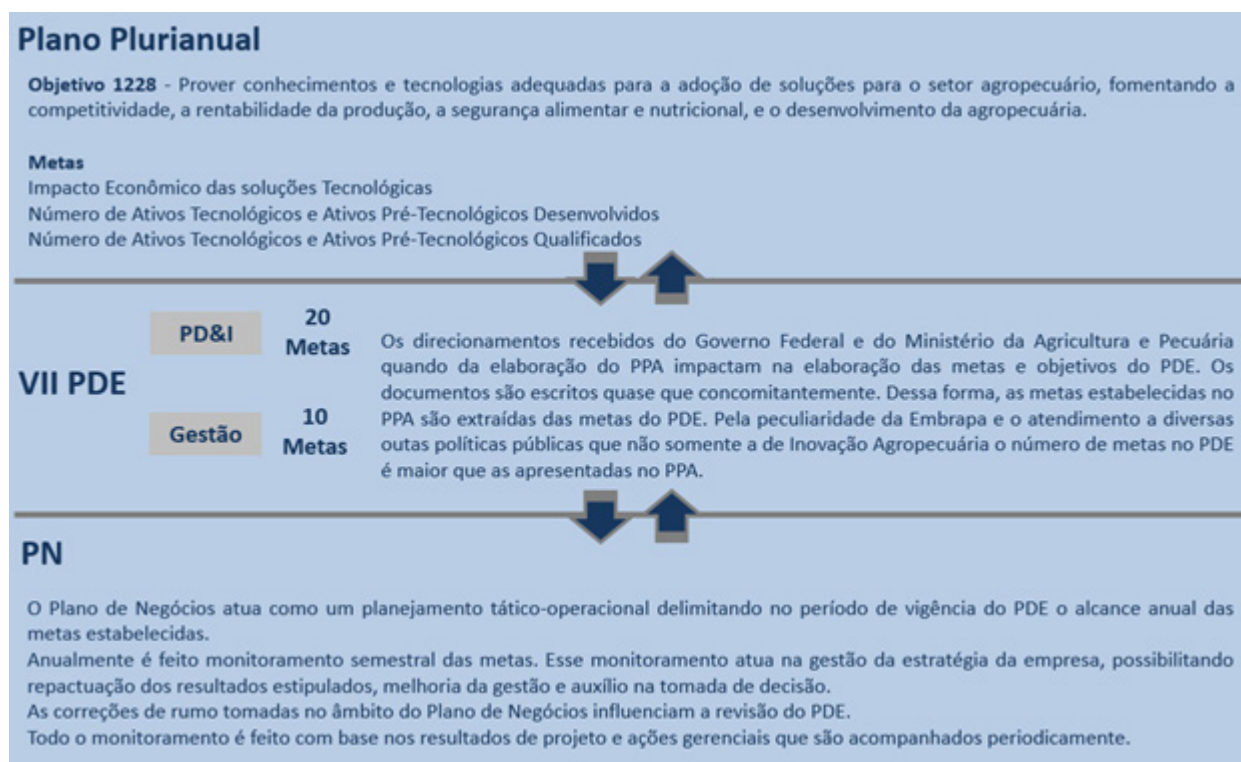
1.1.2 Plano Diretor da Embrapa

Os objetivos e metas estratégicos presentes no VII Plano Diretor da Embrapa (PDE) orientaram os resultados da Empresa ([www.embrapa.br/VII Plano Diretor](http://www.embrapa.br/VII%20Plano%20Diretor)). A partir do atendimento aos objetivos do PDE, a Embrapa comprova os resultados frente à sociedade quanto aos investimentos realizados nas suas pesquisas.

1.1.3 Plano de Negócios

O Plano de Negócios se caracteriza por ser um desdobramento do PDE, o qual evidencia as metas de inovação e gestão organizacionais no curto prazo. (www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1111836/plano-de-negocios-2019-e-estrategia-2019-2023).

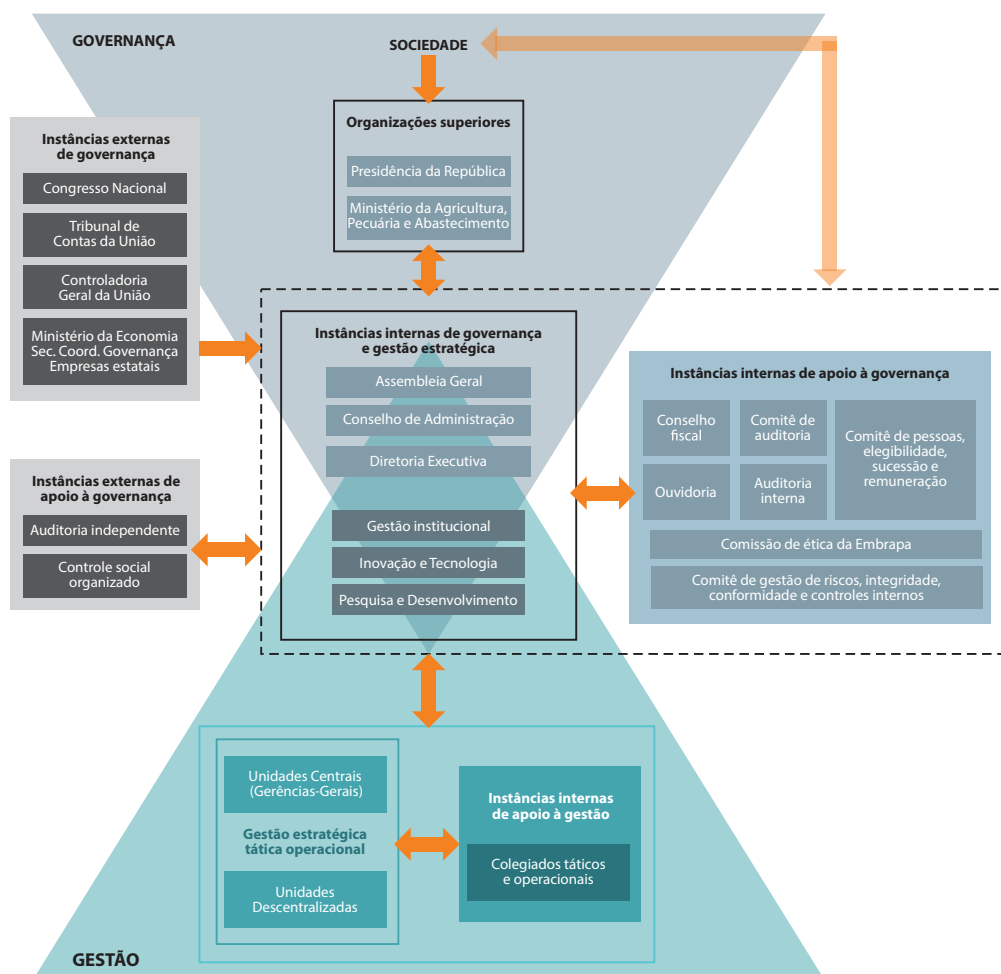
Em 2022, essas metas foram atualizadas e ajustadas conforme mudanças estruturais e conjunturais no mercado e na economia mundial, as quais afetaram o Brasil nos últimos anos. Os ajustes na estratégia de atuação da Empresa contribuíram para o redirecionamento de ações e prioridades para a pesquisa agropecuária brasileira, com foco na busca de soluções tecnológicas que permitam atender à demanda do setor produtivo com maior eficiência e eficácia.



1.2 Estrutura de governança

Nossa estrutura de governança atende ao disposto na Lei nº 13.303/2016 e demais recomendações de órgãos go-

vernamentais. Com a mudança na estrutura organizacional da Sede, a alteração que ocorreu é que as UCs passaram a ser Gerências Gerais. E não mais Secretarias como era até a gestão passada.



Baseado no modelo proposto pelo Tribunal de Contas da União – TCU



1.3 Estrutura organizacional

Além dos órgãos estatutários, existem outros elementos que contribuem para a boa governança da organização: a gestão estratégica (Diretoria-Executiva), a gestão tática (Unidades Centrais – UCs) e a gestão operacional (Unidades Descentralizadas – UD). Nosso organograma pode ser visitado na página da Embrapa: <https://www.embrapa.br/organograma>


Apresentamos nossa nova estrutura organizacional da Sede da Embrapa, que passou a vigorar a partir de agosto com a conclusão dos trabalhos do projeto Transforma Embrapa.

Com a nova estrutura, destacam-se:

- **Menos níveis hierárquicos:** facilita a tomada de decisão e o processo de comunicação, garantindo maior agilidade na resolução de problemas e atendimento de demandas.
- **Diretoria de Negócios:** a criação dessa diretoria demonstra nosso objetivo de aproximarmos dos nossos clientes com tratamento estratificado para cada tipo de necessidade. Desde projetos de grande vulto com inovação aberta até trabalhos de transferência de tecnologia e capacitação com os pequenos produtores e grupos específicos.
- **Diretoria de Governança e Gestão:** essa diretoria foi criada para fortalecer os controles internos, a excelência na gestão, a integridade e a gestão de infraestrutura e qualidade. Áreas importantes que, ao longo dos últimos anos, têm ganhado especial atenção da Empresa. Também caracterizada pela in-

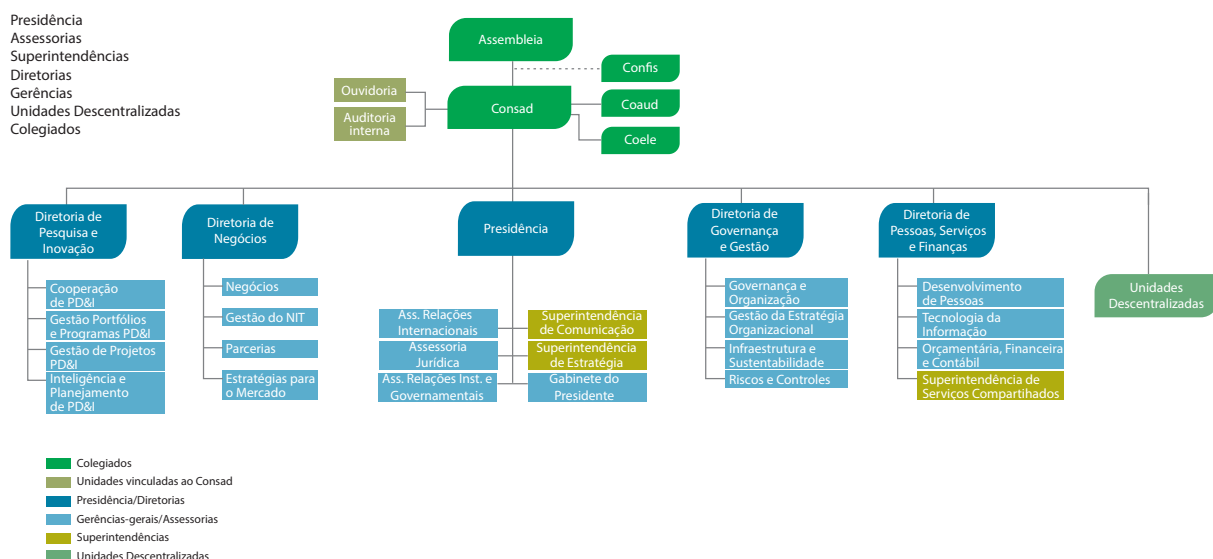
teligência em gestão, que visa subsidiar a diretoria na tomada de decisão frente aos desafios organizacionais da Empresa.

- **Superintendência de Estratégia:** essa área ligada diretamente ao presidente e ao Colegiado Estratégico tem papel fundamental de organizar informações estratégicas, propor o Plano Diretor da Empresa e realizar a gestão da estratégia.
- **Superintendência de Comunicação:** instituída para retomar a centralidade do comando corporativo da área na Empresa, é responsável pela coordenação da Rede de Comunicação da Embrapa, composta pelos profissionais lotados nos Núcleos de Comunicação Organizacional das Unidades Descentralizadas (UDs) e na própria Sede. Possibilitou a retomada da unicidade de foco e de abordagem para as ações institucionais, mercadológicas e de comunicação da ciência em nível corporativo que, potencialmente, têm maior poder de impacto sobre a imagem e a reputação públicas da Embrapa. Estar ligada diretamente à Presidência da Empresa, em termos de governança, fortalece a atuação estratégica da comunicação.



O projeto Transforma Embrapa foi um marco na gestão da empresa em 2022. Foram desenvolvidas várias ações envolvendo cerca de 3.000 empregados da empresa. Trouxe como principais resultados:

- Nova estrutura da Sede
- Diagnóstico da situação das Unidades Descentralizadas
- Nova Cadeia de Valor da Empresa.
- Identificação e correção de retrabalho



1.3.1 Centro de Serviços Compartilhados (CSC)

A implantação, por meio de um projeto piloto que envolveu a Sede da Embrapa e cinco UDs localizadas no Distrito Federal, foi iniciada em agosto de 2022 com foco nas áreas de serviços de informação (bibliotecas, design e arquivística), administração e atendimento de pessoal (remuneração, benefícios, acadêmicos, informações funcionais e segurança e saúde no trabalho), contratações (compras, comércio exterior e gestão administrativa de contratos) e administração do Parque Estação Biológica (gestão da infraestrutura e logística).



Alguns resultados de 2022:

- Redução de 41% quantidade de pessoal utilizado no serviço compartilhado
- Economia potencial de R\$ 525 mil ao ano com a redução de cargos comissionados nas Uds
- Aumento do nível de concorrência nos processos.



2. AMBIENTES EXTERNO E INTERNO

2.1 Ambiente externo: forças motrizes e dinâmicas emergentes em nível global

O Sistema de Inteligência Estratégica da Embrapa – Sistema Agropensa – dedica-se a produzir e difundir conhecimentos e informações em apoio à formulação de estratégias de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) da própria Empresa e de instituições parceiras. Para tanto, a rede de inteligência estratégica monitora estrategicamente o ambiente externo e, quando são identificadas questões críticas, realiza estudos e análises que visam captar oportunidades e ameaças ao agro brasileiro, com especial atenção à atuação em PD&I.

Acesse em:

<https://www.embrapa.br/agropensa/sistema-agropensa>

Periodicamente, as informações e os estudos do ambiente externo são utilizados para atualizar a visão de futuro do agro brasileiro. Na mais recente atualização, que tem o ano de 2030 como horizonte temporal, a Embrapa identificou e organizou as mudanças estruturais do ambiente de produção de alimentos, fibras e bioenergia em oito megatendências, a saber:

- Sustentabilidade.
- Adaptação à mudança do clima.
- Agrodigital.
- Intensificação tecnológica e concentração da produção.
- Transformações rápidas no consumo e na agregação de valor.
- Biorrevolução.
- Integração de conhecimentos e de tecnologias.
- Incremento da governança e dos riscos.

No último ano, o monitoramento do ambiente externo abrangeu temas sensíveis ao agronegócio brasileiro e global, como a instabilidade no setor de insumos, particularmente

defensivos, o impacto das mudanças climáticas e de políticas governamentais, a regulamentação, a tecnologia e a automação, assim como identificou as principais tendências dos sistemas alimentares, de consumo e produção, além de movimentos de preços e demanda.

Além disso, em 2022 a Embrapa realizou estudos prospectivos em temas críticos para a sua agenda de PD&I agropecuária. Com isso, foram identificados desafios e ameaças no âmbito de bioinsumos para nutrição de plantas; bioeconomia na Amazônia; redução de perdas e desperdícios de alimentos e segurança alimentar; e redução de gases de efeito estufa na pecuária.

O monitoramento e os estudos mostraram que o conflito Rússia-Ucrânia potencializou a crise já instalada no sistema alimentar global, enfraquecido pela covid-19, pelas mudanças climáticas e pela crise energética. A explosão dos preços internacionais dos fertilizantes, o desequilíbrio entre a produção e a demanda global de grãos e as imperfeições dos mercados, combinadamente, influenciaram e continuam influenciando negativamente a segurança alimentar global, seja via inflação dos alimentos, seja por insuficiência de renda. Nesse contexto, os sistemas alimentares estão sendo ainda mais desafiados, e, conseqüentemente, novas respostas de PD&I estão sendo demandadas para superar tais desafios. Alguns desses desafios se destacam, por trazerem consigo ameaças e/ou oportunidades.

Os sistemas alimentares devem ser suficientemente robustos para suportar grandes eventos disruptivos, tais como a pandemia da covid-19 e o conflito Rússia-Ucrânia, além das mudanças geopolíticas comerciais deles decorrentes. Pensando no futuro, as políticas públicas e os modelos de negócios merecem ser reexaminados, em busca de priorização ainda maior da competitividade de custos e flexibilidade das operações, considerando toda a cadeia produtiva. A governança dos sistemas e cadeias produtivos será ainda mais necessária.

A questão da sustentabilidade se evidenciou na lista de prioridades globais. Isso sugere que o destaque para a

produção sustentável tende a crescer cada vez mais, mas, paralelamente, as demandas por desempenho e transparência também aumentarão. No caso brasileiro, ressalta-se a oportunidade de fortalecer a bioeconomia, especialmente por meio da manutenção da floresta em pé, bem como de realizar a expansão agrícola sustentável, aumentando a produção agrícola e neutralizando os impactos ambientais desse aumento. Além disso, o aprimoramento de sistemas de produção animais, o manejo do solo e a economia circular podem ser meios de buscar a redução de emissões de gases de efeito estufa pelos sistemas agroalimentares. Todas são exemplos de oportunidades no âmbito de tecnologias e conhecimentos agropecuários que podem, ainda, gerar benefícios econômicos por meio do mercado de carbono.

O nexa entre saúde e nutrição foi evidenciado, fortemente, pela pandemia da covid-19. Isso provavelmente fortalecerá ainda mais o interesse do consumidor em questões como rastreabilidade, trazendo exigências que impactam em todo o sistema agroalimentar.

Portanto, ao monitorar e estudar o ambiente externo, a Embrapa busca elementos para o seu ciclo de planejamento estratégico, revisitando a sua atuação de acordo com oportunidades e ameaças identificadas. Os desafios aqui mencionados deixam clara a complexidade da pesquisa e transferência de tecnologia agropecuária, que precisam, cada vez mais, contribuir para sistemas alimentares competitivos, socialmente justos e sustentáveis.

2.2 Ambiente interno: forças e fragilidades

Em 2021 o diagnóstico realizado pela Empresa apontou algumas necessidades de otimização da força de trabalho, rastreabilidade e conformidade de informações, reestruturação e modernização dos processos de trabalho e consequentemente redução de custos.

Assim, 2022 foi marcado por fortes mudanças na gestão a partir dos projetos Transforma Embrapa e Centro de Serviços Compartilhados, conforme já mencionado. Esses dois

projetos de revitalização da gestão e estrutura da Empresa ocorreram de forma assíncrona e tinham como proposta a busca de excelência na gestão e de redução de custos. As mudanças na Sede foram importantes para sanar problemas de retrabalho, dando maior agilidade na prestação de apoio às Unidades da Empresa.

As informações geradas no âmbito do Transforma Embrapa serão agora fundamentais para estudos internos que possam melhorar a gestão das Unidades de pesquisa. As mudanças da Sede já começaram a ser monitoradas por comitês que, em razão das recomendações, farão o monitoramento das melhorias dos macroprocessos administrativos da Sede: Aquisições; Comunicação; Jurídico; Planejamento Estratégico; Gestão de Pessoas; Financeiro; Tecnologia da Informação e Relações Institucionais.

Projeta-se que, até o primeiro semestre de 2023, os primeiros resultados possam ser utilizados para tomada de decisão na gestão organizacional e auxiliar na melhoria de processos.

O Centro de Serviços Compartilhados foi implantado em setembro e faz parte de um esforço da Empresa em buscar soluções inteligentes que proporcionem redução de custo. Até o momento ele envolve cinco Unidades do Distrito Federal. O monitoramento também já começou, e a partir de 2023, a depender dos resultados obtidos, outras Unidades da Empresa comporão esse esforço.

Para 2023 está prevista uma série de ações de diagnóstico organizacional que contribuirão para a elaboração do novo planejamento estratégico da Empresa: diagnóstico de clima organizacional, primeiros trabalhos de estabelecimento de perfis de cargos, estudo de modelo de planejamento e gestão da estratégia.



foto: Sílvia Coelho

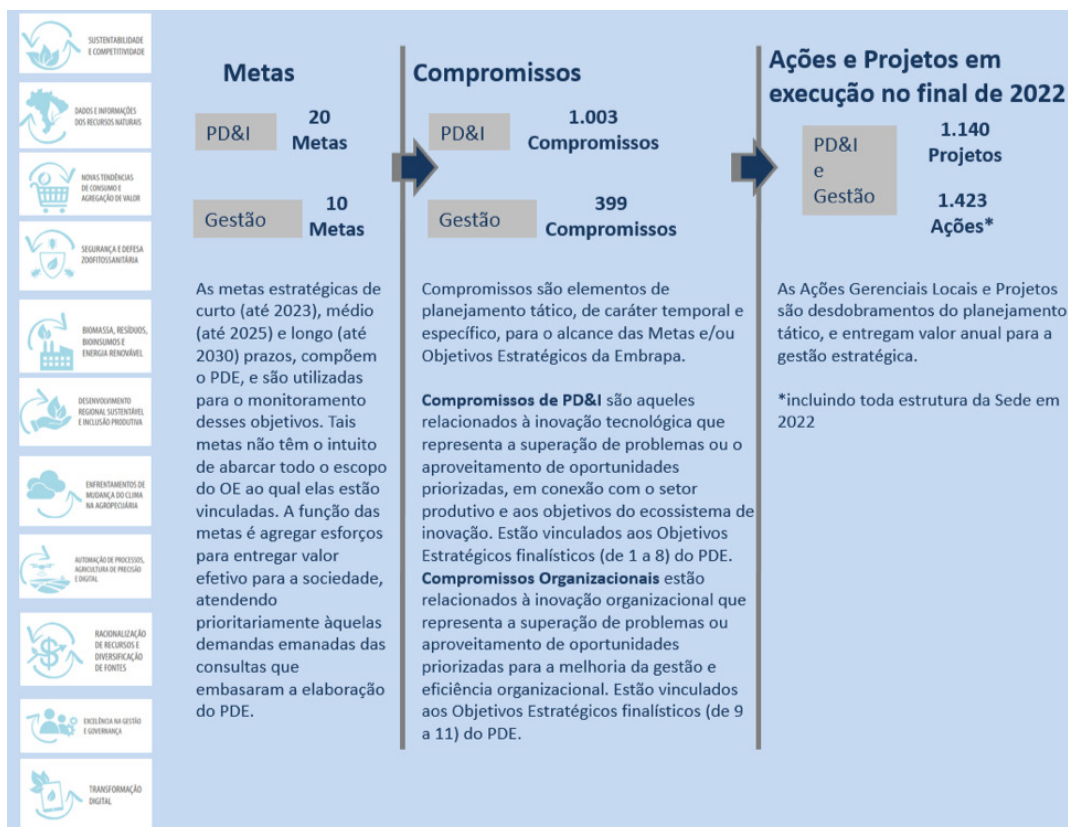
3. PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA

Em 2022 acompanhou-se o VII Plano Diretor da Embrapa (VII PDE), documento que comunica à sociedade os resultados a serem alcançados em curto prazo. A Embrapa está trabalhando com 30 metas ligadas aos 11 objetivos estratégicos, divididos em 8 objetivos de ecossistema de inovação e 3 objetivos de gestão.

As Unidades assumiram ao todo 1.402 compromissos para o alcance dos objetivos, compondo, assim, os elementos de planejamento o Plano De Execução da Unidade (PEU) e a Agenda de Trabalho Anual (ATA), que desdobram a estratégia nos níveis táticos e operacionais. O esforço coordenado entre Unidades Centrais e Descentralizadas é orientado pelo Modelo Integro e operacionalizado no seu sistema informatizado, disponibilizado a todos os empregados da Empresa. Esse esforço se traduz em 1.140 projetos e 1.423 ações gerenciais que permitem a entrega dos resultados à sociedade. Com essa estratégia, assumiu-se a responsabilidade de prover respostas às mais diferentes necessidades colocadas pelos clientes e estabelecidas nos objetivos.

No período de monitoramento, o levantamento e a análise de informações sobre o estado de implementação da estratégia vigente na Empresa permitiram a identificação de novas oportunidades para a retroalimentação do seu processo de planejamento estratégico. Dessa forma, metas e ações estratégicas foram refinadas a fim de permitir a correção de rumos nos horizontes de curto, médio e longos prazos. Além disso, iniciaram-se alguns trabalhos prospectivos para a atualização do VII PDE com o lançamento do *Documento de Visão 2022*.

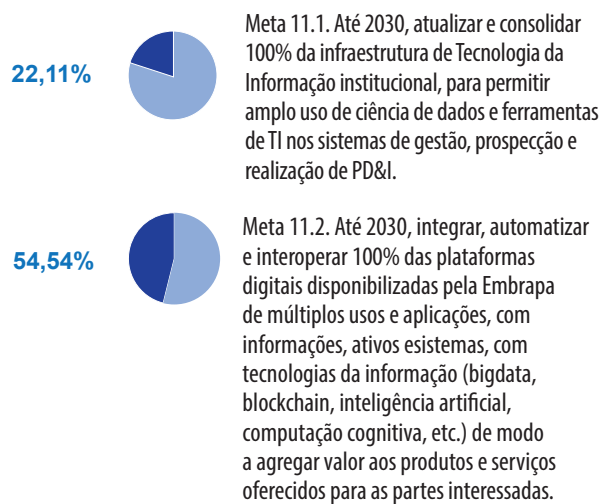
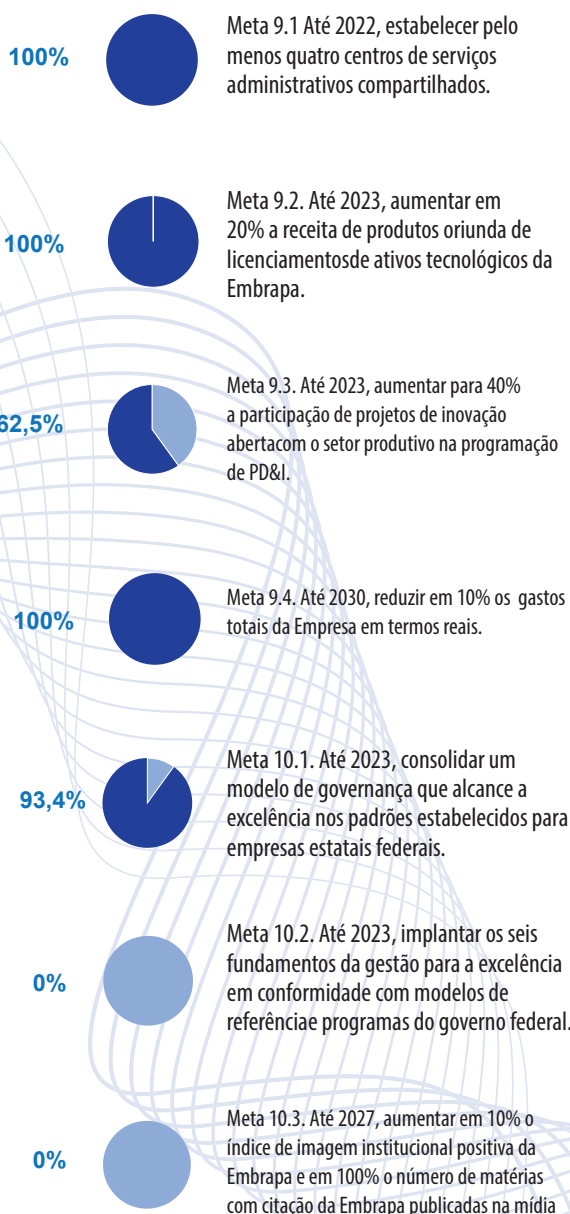
Em 2023 serão iniciados os trabalhos de atualização e revisão do VII Plano Diretor, a partir de estudos e coleta de informações junto aos diversos atores com os quais a Empresa se relaciona. O objetivo é que se continue em sintonia com o ambiente externo como foco no atendimento das demandas do setor produtivo, antecipando problemas e identificando novas oportunidades para a agricultura brasileira.



4. GESTÃO À VISTA

A Embrapa trabalha com três grandes objetivos de gestão em seu planejamento estratégico: Racionalização de recursos e diversificação de fontes; Excelência na gestão e governança; e Transformação digital. O acompanhamento

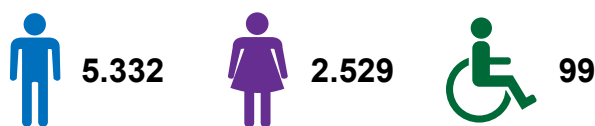
desses objetivos é feito pelas metas a eles associadas via plano de negócios. A seguir apresenta-se o alcance dessas metas até 2022.



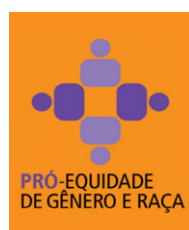
4.1 Gestão de pessoas

4.1.1 Equipe Embrapa

7.861 pessoas compõem a força de trabalho da Empresa. Elas estão distribuídas em quatro cargos: 28% de pesquisadores, 29% de analistas, 16% de técnicos e 27% de assistentes.



4.1.2 Programa Pró-Equidade



O Programa Pró-Equidade de Gênero, Raça e Diversidade da Embrapa tem como objetivo promover a igualdade de oportunidades e o respeito à diversidade entre os empregados, por meio do desenvolvimento de novas concepções e práticas da gestão de pessoas e da cultura organizacional. Para isso, na realização de campanhas de comunicação interna, estimula-se que as Unidades adotem imagens representativas de diversidade, seja de gênero ou de cor nas peças de comunicação.

Em 2022, outro avanço foi a atualização do processo de seleção de chefes com a inclusão de um quesito no qual, caso não haja mulheres participando do processo de seleção de Chefia de Unidade Descentralizada, o candidato aprovado deverá designar uma mulher para ocupar função em Chefia Adjunta.

Do total de 1.018 ocupantes de cargos de gestão nos diferentes níveis, 388 eram mulheres. Houve um pequeno aumento de 2021 para 2022, passando de 37% para 38% de ocupação feminina em cargo gerenciais, inclusive com duas diretorias lideradas por mulheres.

Cargo de gestão	♂	♀	Total	♀(%)
Assessor de Diretoria-Executiva	9	5	16	31%
Chefe-Geral de Centro de Pesquisa	32	12	44	27%
Chefe-Adjunto de Centro de Pesquisa	90	37	127	29%
Chefe/Gerente/Ouvidor/Superintendente	14	12	26	46%
Consultor interno	3	0	3	0%
Coordenador técnico/Administrativo	8	3	11	27%
Supervisor	474	319	793	40%
Total	630	388	1018	38%

4.1.3 Educação corporativa

Por meio das ações de educação corporativa, estimula-se o desenvolvimento de ambientes colaborativos de aprendizagem que permitem aos empregados a aquisição, o uso e o compartilhamento de competências, ampliando, assim, sua capacidade em gerar resultados inovadores.

As ações para treinamento e desenvolvimento (capacitações técnicas de curta duração) totalizaram 7.393 participações em ações de capacitação individuais e coletivas, tanto na modalidade presencial quanto a distância.

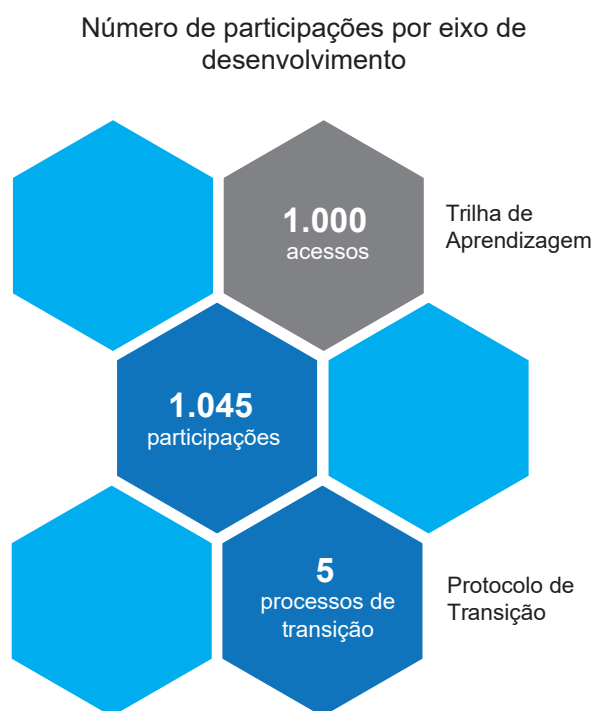
Ao longo de 2022, 35 empregados estiveram em capacitação no nível de pós-graduação stricto sensu no Brasil ou no exterior e 19 em capacitação cientista visitante no exterior. Além disso, 135 empregados estão realizando MBA Executivo em Gestão da Inovação e Capacidade Tecnológica, com o apoio da Empresa.

4.1.4 Desenvolvimento gerencial

Além dessas ações, há também o Programa de Desenvolvimento Gerencial da Embrapa (PDG), que visa melhorar a capacidade gerencial, bem como trabalhar o processo de sucessão. Esse Programa conta com três eixos: capacitação, trilha de aprendizagem e protocolo de transição.

4.1.5 Capacitação

Entre as temáticas dos cursos oferecidos, tem-se gestão de riscos, ética, integridade, comunicação e relações institucionais, produtividade, gestão do tempo, entre outros temas.



Destaca-se a participação de 537 gestores no curso *Get Things Done* (GTD), na temática de gestão do tempo e performance; 123 em cursos de Comunicação e Relações Institucionais, 84 no Programa de Gestão Avançada da Amana-Key e 286 em cursos disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) corporativo da Embrapa.

O nível de participação foi bastante alto no nível estratégico e tático da Empresa. Ao todo são 210 gerentes, sendo que 155 participaram do PDG.

Também em 2022, o programa contou com gestores de nível operacional e incorporou os substitutos dos gestores, avançando na preparação de sucessores. Dos atuais 791 gestores operacionais/substitutos, 454 realizaram alguma capacitação do PDG.

4.1.6 Trilha de aprendizagem

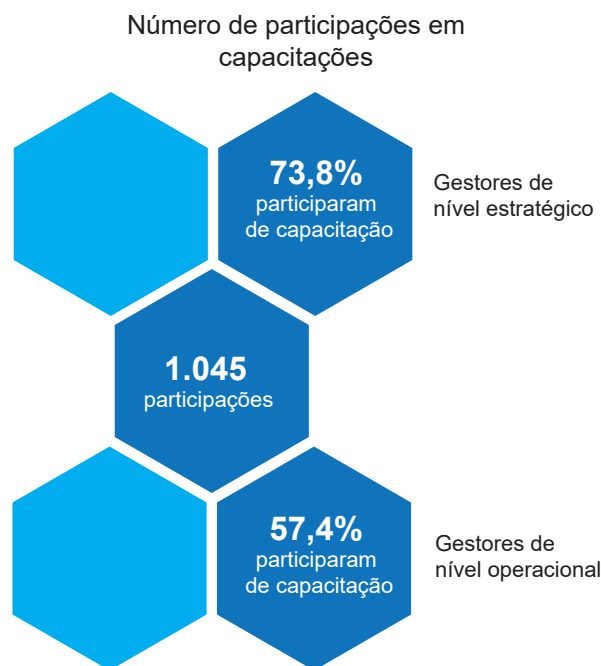
O PDG conta ainda com uma trilha de aprendizagem de desenvolvimento gerencial, lançada em 2021, que contempla opções

de aprendizagem com foco nas competências para liderança no serviço público. Em 2022, a trilha alcançou mais de 1.000 acessos.

4.1.7 Protocolo de transição

Com o objetivo de favorecer a transição sem rupturas de gestores de nível estratégico nas UD's, há o Protocolo de Transição Gerencial.

Como principais ações do protocolo, destacam-se a elaboração do *Relatório Gerencial e de Atividades*, a realização de reuniões nas Unidades da Sede e entre o chefe selecionado, o chefe em exercício e respectivos adjuntos, para entrega do relatório e esclarecimentos, além da capacitação formal e informal. Em 2022, cinco UD's que passaram por mudança de chefia participaram do protocolo, possibilitando um processo de mudança gradual para os envolvidos, auxiliando o novo gestor em suas atribuições e responsabilidades à frente da Unidade.



4.1.8 Detalhamento das despesas de pessoal e evolução do quadro

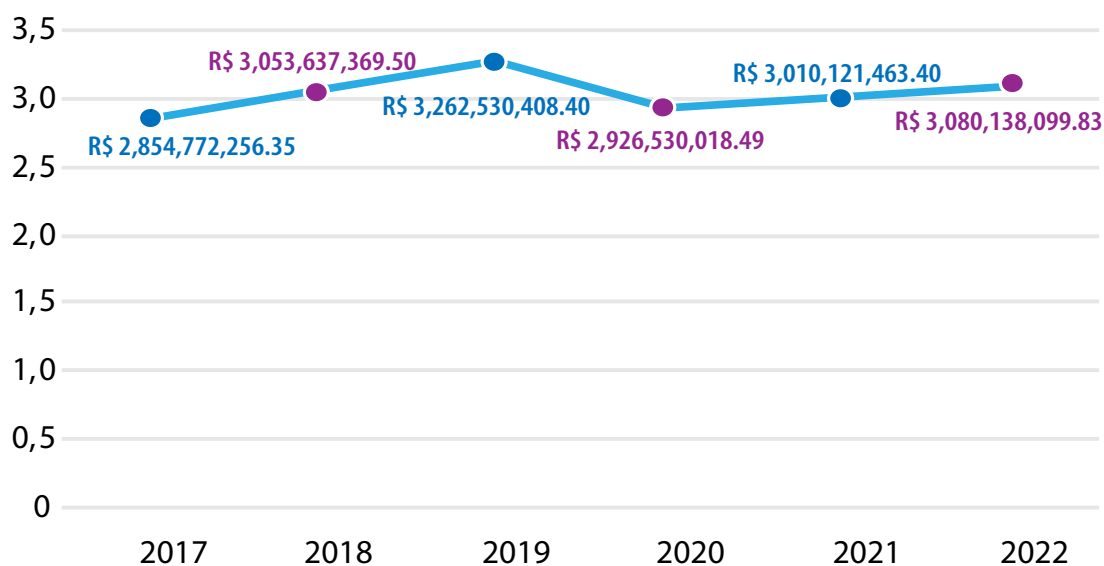
Os aumentos anuais relacionam-se com os processos de evolução na carreira por mérito, antiguidade e escolaridade, respaldados nos normativos internos que preveem a destinação de 1% da folha para os programas. A queda da despesa identificada no ano de 2020 possui relação com o Programa de Desligamento Incentivado (PDI) realizado entre 2019 e 2020.

Da mesma forma, a redução mais acentuada do quadro de pessoal no mesmo período, entre 2019 e 2020, deve-se ao mesmo fator: a realização do PDI.

4.1.9 Trabalho remoto

Após a experiência da pandemia de covid-19, a Embrapa aderiu ao teletrabalho, encerrando 2022 com 140 empregados nesse regime. Trata-se de um projeto-piloto com duração inicial de 18 meses, implantado em três grupos, no qual a cada 6 meses entram novas Unidades e novos processos. O primeiro grupo, que iniciou em setembro de 2022, abarca os processos de tecnologia da informação, gestão de pessoas e jurídico em 12 Unidades Descentralizadas (UDs) e três Unidades Centrais (UCs).

Despesas de Pessoal (em milhões de reais)



4.1.10 Conformidade legal

Para assegurar a conformidade legal e demais leis aplicáveis à gestão de pessoas, a Empresa observa um conjunto de normas e leis, compondo um aparato legal estabelecido para a área na Embrapa. Destacam-se as seguintes áreas: contratos de trabalho dos empregados – o Acordo Coletivo de Trabalho e Consolidação das Leis do Trabalho (CLT); normas regulamentadoras (NRs) do governo federal que versam sobre a proteção à saúde, segurança e bem-estar do trabalhador; e normativas internas que regulamentam os processos da área. Os atos internos são aprovados pela Diretoria-Executiva e pelo Consad.

4.1.11 Recomendações

Aliado a esse fator, são realizadas auditorias internas preventivas de forma sistemática, no intuito de corrigir eventuais inconsistências e promover melhorias. O desempenho da área na solução das recomendações resultou em 10 observações atendidas e concluídas, das 13 recomendações registradas no início de 2022.

4.2 Gestão patrimonial e infraestrutura

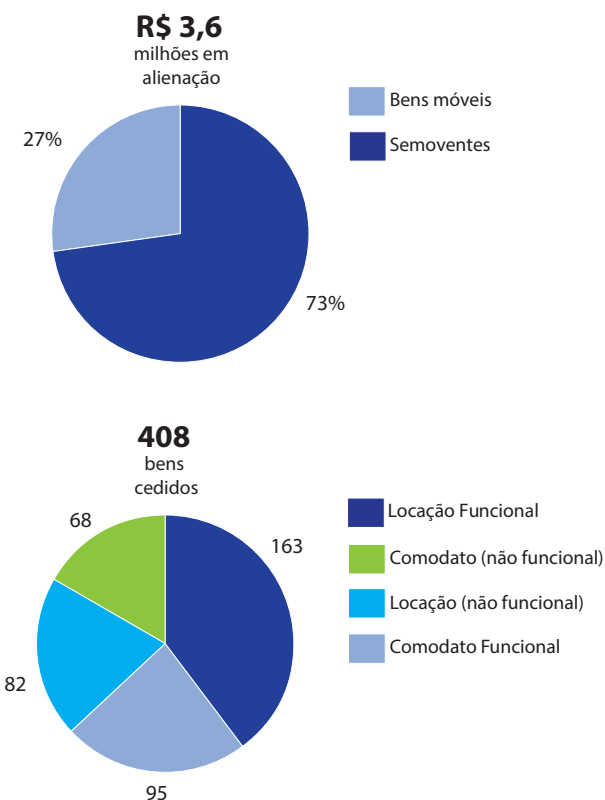
4.2.1 Investimentos

R\$ 74,3 milhões de investimentos.

Os dois maiores montantes de investimento foram em obras (30,7%) e veículos de tração mecânica (24,7%), dando sequência a melhoria de instalações e maquinários necessários para realização de pesquisas e atendimento às questões legais de instalações.

Entre as obras, destaca-se que os gastos foram concentrados em construção de 18 usinas solares; acessibilidade a sete UD's da Embrapa, projeto de engenharia e arquitetura para a construção da nova sede da Embrapa Alimentos e Territórios (situada em Maceió, AL) e adequação de instalações às exigências do Corpo de Bombeiros de três UD's.

4.2.3 Alienação de ativos e cessões de bens

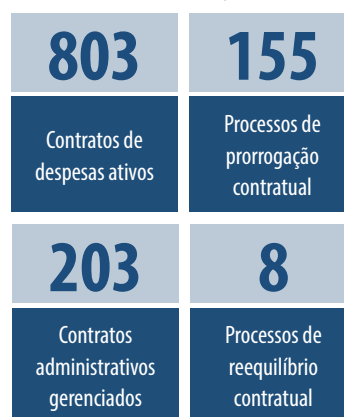


4.2.4 Desafios, fraquezas e riscos

O maior desafio é manter as melhorias de infraestrutura para cumprimento de requisitos legais e otimizar infraestrutura com foco na redução de custos operacionais, mesmo com todas as restrições orçamentárias que a Empresa vem sofrendo. O risco de não continuar com os investimentos em obras, por exemplo, resvala em adequabilidade de instalações a questões legais que podem não ser cumpridas, caracterizando, inclusive, descontinuidade de projetos e ações de pesquisa.

Ressalta-se a continuidade do Programa de Autossuficiência Energética da Embrapa como uma possibilidade de auxiliar a Empresa quanto a essa questão. Mas, mesmo esse programa necessita de investimentos em 2023 para que alcance toda a entrega prevista.

4.3. Gestão de licitação e contratos



4.3.1 Processos de contratação e contratações mais relevantes

Destacam-se as contratações corporativas relativas à implantação das usinas fotovoltaicas de minigeração distribuída no sistema *on-grid*, para 42 Unidades da Embrapa (R\$ 20,7 milhões) e a aquisição de insumos agrícolas (R\$ 17,0 milhões) que atendeu a 33 UD's da Embrapa.



4.3.2 Desafios, fraquezas e riscos

A implantação, do projeto-piloto, de central de serviços compartilhados de compras para as Unidades do Distrito Federal, é um grande desafio, uma vez que se trata de uma nova formatação para a gestão das licitações e contratos.

A qualificação contínua do pessoal assume uma grande importância no andamento dos processos, inclusive, em decorrência das recorrentes mudanças da legislação na gestão de licitações e contratos.

4.4 Gestão da tecnologia da informação

A tecnologia da informação (TI) da Embrapa, constituída pela Gerência-Geral de Tecnologia da Informação e pelos Núcleos de Tecnologia da Informação das UD's da Embrapa, participa do Comitê Gestor de TI (CGD), que é a principal instância do modelo de governança de TI.

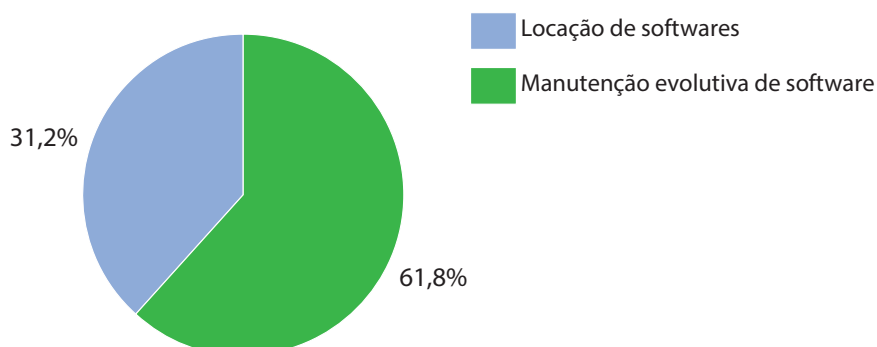
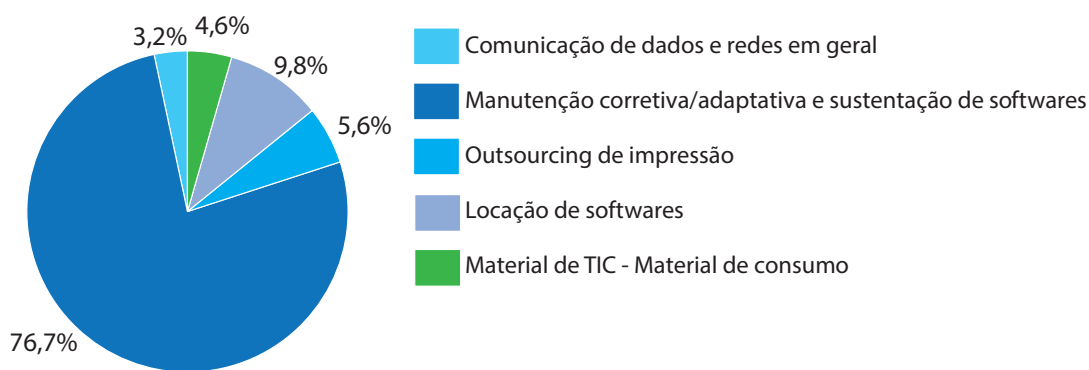
4.4.1 Montantes de recursos aplicados em tecnologia da informação

Em 2022 a TI da Embrapa gerenciou um montante de R\$ 10.969.149,28 somente para custeio. Na parcela de manutenção corretiva/adaptativa e sustentação de softwares está contemplado o contrato de sustentação do ERP, que é a contratação mais relevante da TI.

Em relação a investimento, a Embrapa destinou R\$ 1.683.808,86 para a TI conforme distribuição das duas naturezas de despesas.

4.4.2 Principais iniciativas na área de tecnologia da informação por cadeia de valor

Para gestão da inovação, destaca-se o projeto Embrapa.io, que é uma plataforma gratuita e aberta direcionada à comunidade interna e externa, auditável, com baixo custo de operacionalização, o que estimula parcerias.



É uma solução que consolida a gestão e a governança dos componentes dos ativos digitais da Embrapa, hoje dispersos em vários atores e infraestruturas desconexas. O ativo pode ser disponibilizado em formato de aplicativo (beta release), quando for o caso, e/ou em marketplaces de APIs (em inglês, Application Programming Interface), como o AgroAPI. Isso permite o uso imediato da tecnologia pelos produtores, além de atrair potenciais parceiros e facilitar a transferência de negócios. A solução já se encontra em produção e pode ser acessada em <https://www.embrapa.io/>.

Em gestão de TI, destaca-se a nova assistente virtual da Embrapa, a Flora, que é um bot em constante aprendizado e que tem resolvido e agilizado a solução de chamados para a Central de Serviços de TI. Atualmente, ela está atuando somente para empregados e colaboradores na intranet.

Em destaque para o Macroprocesso de Inovação, a Unidade Agricultura Digital (CNPTIA) possui a iniciativa do ambiente AgroDigital, que é composto por três nuvens computacionais destinadas a hospedagem de sistemas (UDS), computação de alto desempenho (HPC) e processamento utilizando placas GPUs, bem como teve sua disponibilidade aumentada durante 2022. Internamente as nuvens passaram a ser utilizadas por cinco clientes, sendo o primeiro deles o próprio núcleo de TI do CNPTIA, o Laboratório Multiusuário de Bioinformática e três projetos de pesquisas que demandam recursos computacionais: SatVeg, TerraClass e Zarc. Externamente, foi dado início a quatro provas de conceito (PoCs – Proof of Concept) envolvendo as Unidades Pecuária Sul (CPPSUL), Acre (CPAF-AC), Roraima (CPAF-RR) e Instrumentação (CNPDIA).



Oi. Sou a Flora!

Em 2022 realizei 1.151 atendimentos além dos 30.197 chamados atendidos pela Central de TI e dos 890 resolvidos no autosserviço.

4.4.3 Indicadores de satisfação

Foi medida e gerenciada a qualidade do atendimento na central. A Central de Serviços de TI da Embrapa atendeu a 30.197 chamados em 2022, sendo que 75,06% dos chamados atendidos dentro do prazo estabelecido (SLA).

Do total de chamados atendidos, 7.350 tiveram a pesquisa de satisfação respondida pelos solicitantes, correspondendo a 24% de todos os atendimentos.



Nossa média de satisfação com os atendimentos da Central TI é de 4,9 em uma escala que varia de 1 (péssimo) a 5 (excelente)

4.4.4 Desafios, fraquezas e riscos

Como principal desafio e maior risco, destaca-se a unificação da força de trabalho de TI, a qual visa eliminar diversos esforços replicados nas Unidades. Uma estratégia de 18 meses está sendo montada pela gestão de TI (GTI), considerando-se processos e tecnologias para distribuir adequadamente a força de trabalho da TI, aumentar a eficiência, entregar novos serviços e agregar valor para a Empresa.

4.5 Sustentabilidade e gestão da qualidade

Trabalha-se para alinhar as operações e entregar soluções, buscando atender às boas práticas ambientais, sociais e de governança, conforme as diretrizes da Política de Sustentabilidade da Embrapa, orientada à abordagem de ESG⁵ (em inglês, *environmental, social, and corporate governance*). Assim como, para fortalecer o valor de excelência, visando à confiabilidade e rastreabilidade dos resultados de pesquisa, observando padrões e práticas internacionais de gestão da qualidade. Continuamente trabalha-se no fortalecimento da cultura organizacional por meio de ações e orienta-se o processo corporativo para a promoção e o compartilhamento de boas práticas, assim como para o cumprimento de requisitos legais e normativos internacionais.

⁵ governança ambiental, social e corporativa é uma abordagem para avaliar até que ponto uma corporação trabalha em prol de objetivos sociais que vão além do papel de uma corporação para maximizar os lucros em nome dos acionistas da corporação.

4.5.1 Gestão ambiental e boas práticas

Desde 2002, as Unidades desenvolvem ações que reforçam o compromisso com a sustentabilidade ambiental da Empresa. A partir de 2014, evoluiu-se para um processo corporativo de orientação e monitoramento de cinco principais requisitos: Cadastro Ambiental Rural (CAR), Cadastro Técnico Federal (CTF), Plano de Gerenciamento de Resíduos (PGRS), Plano de Gestão de Logística Sustentável (PLS) e Licenciamento Ambiental. Essas informações são compiladas no Painel Corporativo de Dados de Gestão Ambiental e nele destacam-se:

[Acesse aqui o relatório corporativo do PLS 2017–2022](#)

4.5.1.2 Boas práticas de gestão ambiental

Adicionalmente, a Embrapa dispõe de um banco corporativo de aproximadamente 120 boas práticas ambientais (figura ao lado), que são implementadas nas Unidades, principalmente relacionadas à gestão de resíduos, gestão de logística sustentável, gestão territorial e educação ambiental. Destacam-se algumas das ações desenvolvidas em diversas Unidades: instalações e procedimentos de gerenciamento de resíduos de campos experimentais (Gerecamp), de laboratórios (Gerelab) e de resíduos sólidos para reciclagem (Geresol), logística reversa de resíduos (por exemplo, das embalagens vazias de agrotóxicos); reaproveitamento da água da chuva; eventos em homenagem ao Dia Mundial do Meio Ambiente, campanhas de sustentabilidade, entre outras.



- 100% de adesão ao Programa de Logística Sustentável – PLS
- economia de R\$ 76 mil.
- 152 áreas no Cadastro Ambiental Rural – CAR, sendo que 22 com déficit de vegetação nativa e 72 com excedente de vegetação

4.5.1.3 Programa de Eficiência Energética

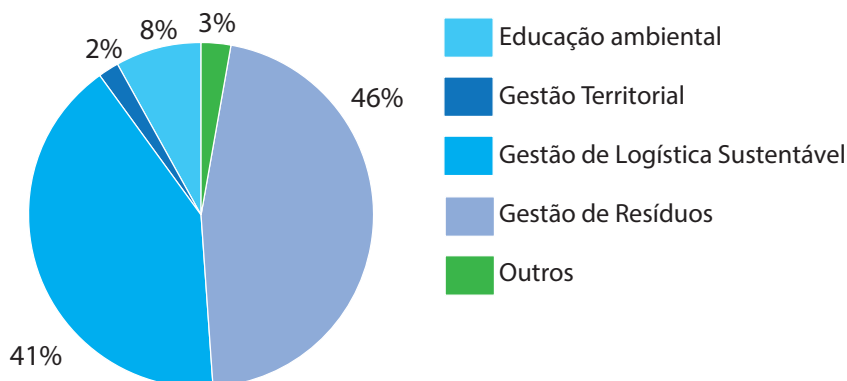
A Embrapa já é pioneira em soluções de sustentabilidade no agro e agora seu olhar se volta para sustentabilidade ambiental na Empresa. Nos últimos 3 anos, foi dado início ao Programa de Eficiência Energética. Tendo a Embrapa muitas Unidades em todo o País, optou-se por investir em usinas fotovoltaicas que possibilitassem auxiliar a redução de custos operacionais da Empresa e contribuir para a preservação do meio ambiente. O parque fotovoltaico poupou o equivalente ao consumo médio de 9.534 casas, preservando 1.606 árvores.



- R\$ 160 milhões de economia nos últimos 3 anos
- R\$ 45 milhões investidos
- R\$ 8 milhões economia por ano projetada

Já se têm 33% de autossuficiência energética com 11 usinas em operação. A previsão é que nos próximos anos chegue-se a 30 usinas em todo o País, aumentando-se a capacidade de geração de energia.

Boas práticas ambientais



4.5.2 Gestão da qualidade

As ações desenvolvidas pela Embrapa na área da gestão da qualidade tiveram seu início em 1992. Confira aqui a linha do tempo que mostra essa trajetória!

O Programa de Gestão da Qualidade da Embrapa envolve a adequação das estruturas de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) – laboratórios e áreas experimentais – à Norma nº 037.008.004.003 (Requisitos de Gestão para Qualidade em Laboratórios e Áreas Experimentais da Embrapa) para tornar os processos, produtos e tecnologias da Empresa aptos a atenderem aos mercados no Brasil e exterior. Além de garantir confiabilidade, rastreabilidade e excelência aos resultados de PD&I, a iniciativa agrega valor a esses ativos tecnológicos, fortalecendo a imagem da Embrapa junto ao setor produtivo e à sociedade brasileira.

Os primeiros casos de sucesso do Programa de Gestão da Qualidade da Embrapa englobam oito laboratórios multiusuários e 37 acervos de recursos genéticos vegetais, animais e microbianos. Entre os principais resultados alcançados, destacam-se a capacitação de 983 multiplicadores em quatro cursos à distância (Requisitos da Qualidade, Auditoria Interna e Validação de Métodos) e a implementação de 91 requisitos de qualidade.

Seis selos de qualidade de PD&I foram criados para premiar os esforços de laboratórios multiusuários e recursos genéticos. Cada selo apresenta uma cor, categorizando os níveis de maturidade alcançados pelas estruturas no cumprimento dos requisitos de qualidade, da seguinte forma: Planejamento, Preparatório, Básico, Intermediário, Avançado e Excelência. Em 2022, foram conferidos selos para oito laboratórios multiusuários e para 18 acervos de recursos genéticos do programa.

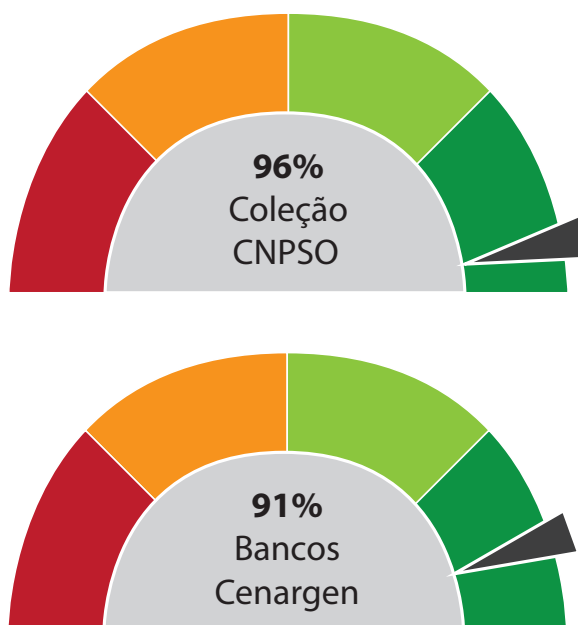
Paralelamente, foi criado também um “qualitômetro” para medir, anualmente, a velocidade no cumprimento aos requisitos de qualidade. Três acervos de recursos genéticos (uma coleção microbiana e dois bancos animais) se destacaram em 2022, alcançando o cumprimento de mais de 90% dos requisitos.

O modelo de gestão de qualidade consolidado na Embrapa por meio desse programa tem sido utilizado como modelo para outras instituições no Brasil e no exterior.



Cursos a distância 2022

Qualitômetro



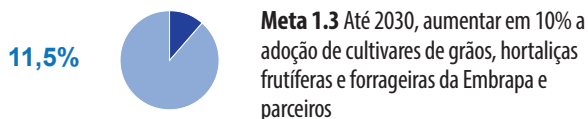
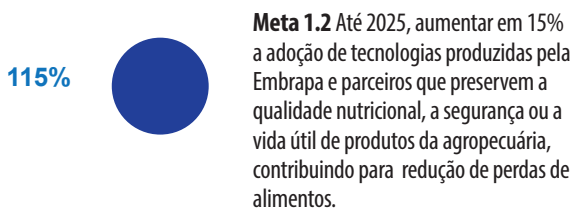
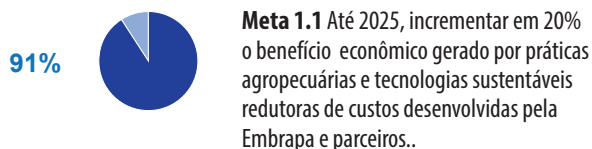
5. RESULTADOS EM INOVAÇÃO

5.1 Alcance de metas de inovação

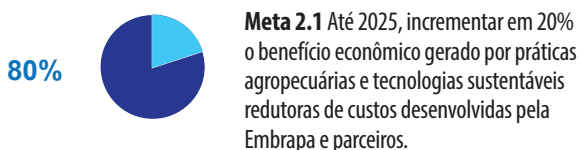
As metas de inovação estão distribuídas nos primeiros oito objetivos estratégicos do VII PDE. O acompanhamento do alcance das metas é realizado a partir da avaliação de

impacto feita anualmente. Os valores apresentados referem-se à variação do indicador em 2022 em relação à sua respectiva linha de base. Mais detalhes de suas execuções e informações qualitativas, acessar o Plano de Negócios 2022 (<https://www.embrapa.br/planos-de-negocios>).

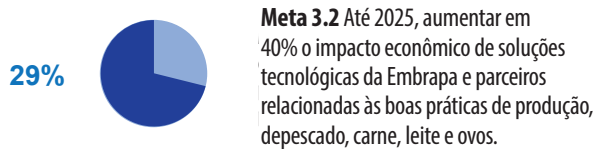
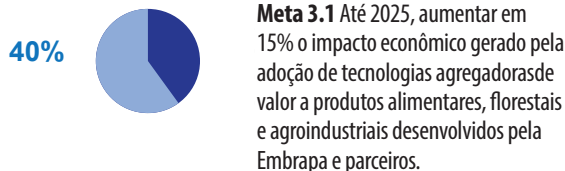
Sustentabilidade e Competitividade



Dados e informações dos recursos naturais



Novas Tendências de Consumo e Agregação de Valor



Segurança e defesa zootossanitária

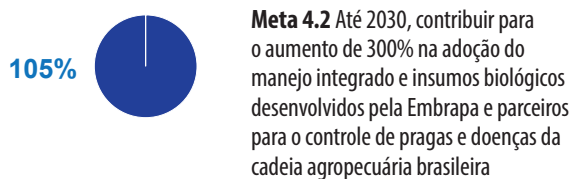
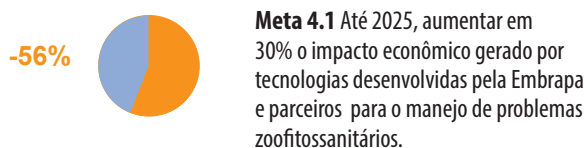
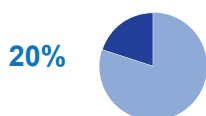


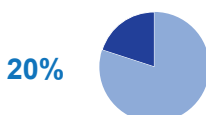
Foto: freebird/977 Adobe Stock



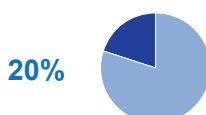
Biomassa, resíduos, bioinsumos e energia renovável



Meta 5.1 Até 2025, viabilizar a incorporação (adoção) pelo setor produtivo de cinco soluções tecnológicas alternativas a produtos de base não renováveis



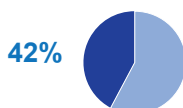
Meta 5.2 Até 2030, viabilizar a disponibilização de cinco novas matérias-primas renováveis para uso no contexto da bioeconomia



Meta 5.1 Até 2030, viabilizar a incorporação (adoção) pelo setor produtivo de cinco bioativos e bioinsumos a partir dos recursos genéticos da Amazônia, Pantanal e Mata Atlântica.



Desenvolvimento regional sustentável e inclusão produtiva



Meta 6.1 Até 2025, aumentar em 25% o impacto econômico gerado por meio da adoção de tecnologias e práticas desenvolvidas pela Embrapa e parceiros para o Semiárido e a Amazônia.



Meta 6.2 Até 2025, contribuir para geração de 200 mil empregos diretos e indiretos pela adoção das tecnologias da Embrapa e parceiros pelo setor produtivo.



Meta 6.3 Até 2025, aumentar em 30% a adoção de tecnologias, produtos e processos desenvolvidos pela Embrapa e parceiros para incentivar o desenvolvimento de cadeias curtas de produção e mercados locais.



foto: Claudio Bezerra Melo

5.2 Programação de pesquisa

A programação de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) da Embrapa está organizada em temas estratégicos, cuja gestão conta com sistemas de informações gerenciais e instrumentos de apoio gerencial, como portfólios de projetos. Os portfólios são instrumentos de apoio gerencial tático, com a finalidade de direcionar, promover, acompanhar e monitorar a programação de PD&I da Embrapa, definindo o escopo de atuação em alinhamento à estratégia organizacional definida no PDE. A missão dos portfólios é direcionar a produção de soluções em PD&I para demandas nacionais e suas interfaces com as demandas regionais.

Atualmente, a Embrapa possui 33 portfólios, que têm como objetivo incrementar a conexão entre os projetos de PD&I e o direcionamento estratégico da programação definido pelos objetivos estratégicos e respectivas metas estratégicas da Empresa.

No final de 2022, estavam em execução na programação de pesquisa da Embrapa 1.140 projetos, distribuídos em quatro tipos de projetos.

Os projetos desenvolvidos em cooperação com o setor produtivo, movidos por demandas do mercado somam hoje



60%

São parceiros de porte Pequeno, Micro ou Inovação Social em 2022

25% da nossa programação demonstrando uma evolução ao longo dos últimos quatro anos. Passamos de 6,0% em 2018 para 17,0% em 2020 e 24% ao final de 2021.

Dentre estes, 60% correspondem a projetos executados com parceiros de porte pequeno, micro e agricultura familiar (inovação social). Esses números demonstram os esforços da Embrapa em direção ao incremento de parcerias com o setor produtivo para financiamento e execução de projetos de PD&I.

O financiamento da programação de pesquisa se dá por meio de recursos do Tesouro que compõem o orçamento da Embrapa e recursos de captação externa. Essas fontes de captação externa são, principalmente, fundações de apoio à pesquisa, órgãos de fomento, instituições de pesquisa, associações de produtores, cooperativas e empresas privadas. Assim, 33% de recursos do Tesouro (orçamento da Embrapa)



35%

Desenvolvimento e validação



28%

Pesquisa e desenvolvimento



25%

Inovação aberta com setor produtivo



12%

Apoio a inovação

Foto: Isacane Mesquita

e 67% de recursos de outras fontes financiam, atualmente, a programação de projetos de PD&I. Entretanto, é importante destacar que 74% dos recursos captados externamente de outras fontes para a programação de pesquisa são de fontes públicas demonstrando a importância do papel do estado no financiamento da pesquisa, desenvolvimento e inovação.

A programação de pesquisa entregou, em 2022:



5.3 Soluções tecnológicas



- 27 tecnologias monetizáveis
- 25 tecnologias ligadas a políticas públicas
- 22 tecnologias são novas cultivares

Em 2022 foram inseridas no mercado efetivamente 34 novas tecnologias. Desse total, 27 são monetizáveis e trarão retorno financeiro para a Embrapa. Sete tecnologias foram disponibilizadas gratuitamente aos produtores ou são cultivares

de domínio público, promovendo a agregação de valor ao longo da cadeia produtiva. Destas, 25 soluções respondem direta-

mente às políticas públicas, tais como: a Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), a Política Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (PNSAN), a Política Nacional de Biocombustíveis (RenovaBio) e o Programa Nacional de Zoneamento Agrícola e de Risco Climático (Zarc). Destacam-se entre as novas tecnologias um conjunto de 22 cultivares para as cadeias da soja,



Para que nossas soluções tecnológicas cheguem ao mercado, elas passam por um processo de qualificação. Esse processo envolve registro de cultivares no MAPA, proteção intelectual, patentes, softwares e marcas, entre outros. Em 2022 chegamos a 998 resultados. Eles agora estão passando pela qualificação e serão lançados nos próximos anos.

arroz, feijão, algodão, trigo, mandioca, entre outras.

São trazidas aqui algumas das principais soluções, mas é possível acessar a página da Embrapa e consultar todos os ativos e soluções disponibilizados.

Acesse em: <https://www.embrapa.br/inovacao>





1. Sustentabilidade e competitividade

Arroz BRS A706 CL

Política pública: não vinculada



Cultivar de arroz irrigado de ciclo médio, com ampla adaptabilidade às regiões tropical e subtropical. Possui elevado potencial produtivo, tolerância ao acamamento, presença de *stay green* e boa resistência às principais doenças da cultura. Apresenta estabilidade no rendimento de grãos inteiros e excelente qualidade de grãos para linha de produtos premium.

Brachiaria ruzizienses 'BRS Integra'

Política pública: não vinculada

É a única cultivar da espécie forrageira *Urochloa ruziziensis* (syn. *Brachiaria ruziziensis*) desenvolvida para as condições de clima e solo brasileiros. Sua principal utilização é a produção de palhada nos sistemas integrados de cultivo envolvendo lavoura, pecuária e floresta (ILPF). É indicada para o bioma Mata Atlântica nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul. Adaptada a solos de média/alta fertilidade, podendo ser cultivada desde o nível do mar até 1.800 m de altitude. Comparativamente a cultivar tradicional disponível atualmente no mercado, produz mais forragem na entressafra das lavouras (época seca).



2. Dados e informações dos recursos naturais

Site Caatinga

Política pública: Política Nacional de Desenvolvimento Regional



Sistema de Inteligência Territorial Estratégica do bioma Caatinga, o qual gera milhares de mapas e gráficos sobre fatores que impactam a agropecuária na região de Caatinga. Apresenta informações em nível municipal, organizadas em cinco grandes quadros: natural, agrário, agrícola, de infraestrutura e socioeconômico. O sistema integra dados de diversos ambientes e formatos, viabilizando estudos de caracterização e predição de cenários, considerando tanto os fatores naturais e fundiários quanto a dinâmica da produção agropecuária, as estruturas disponíveis e a realidade socioeconômica. A associação entre os dados dos cinco quadros fornece subsídios para a elaboração e execução de programas governamentais, o planejamento da assistência técnica e iniciativas do setor privado para o desenvolvimento sustentável.

3. Novas tendências de consumo e agregação de valor

Cupuaçu 5.0

Política pública: não vinculada



Coleção de clones composta pelas cultivares de cupuaçuzeiro BRS Careca, BRS Fatura, BRS Duquesa, BRS Curinga e BRS Golias. Plantadas simultaneamente, possuem em comum alta produtividade de frutos e boa resistência à vassoura de bruxa, visando tornar o cultivo do cupuaçu mais rentável e sustentável. Em comparação com as cultivares existentes no mercado, apresentam ampla vantagem em termos de produtividade, tanto de frutos quanto de polpa e amêndoas, podendo chegar a 14 toneladas por hectare.

4. Segurança e defesa zoofitossanitária

MonitoraOeste

Política pública: Programa de Modernização e Fortalecimento da Defesa Agropecuária (Prodefesa)



Sistema desenvolvido para monitorar e emitir alertas sobre o avanço da ferrugem da soja e da mancha de ramulária do algodão em lavouras do oeste da Bahia, com informações sobre a presença e a dispersão de esporos atualizadas em tempo real por uma rede de colaboradores itinerantes. A tecnologia auxilia o setor produtivo e esferas públicas em decisões voltadas à segurança fitossanitária, possibilitando a redução do custo de produção e o impacto ambiental das culturas. Pode ser acessada em versão web ou por aplicativo de celular.

Soja 'BRS 546'

Política pública: Plano Nacional de Agroecologia e Produção Orgânica (Planapo)

Soja convencional produtiva que permite a semeadura antecipada, viabilizando sua inserção no sistema de sucessão e/ou rotação com outras culturas. Apresenta resistência às principais doenças da soja. Indicada semeadura nas regiões edafoclimáticas (RECs) 102 (RS, SC e PR); 103 (PR); 201 (PR); 204 (MS); 301 (MS, GO) e 303 (GO, MG).



5. Biomassa, resíduos, bioinsumos e energia renovável

Coquita

Política pública: não vinculada

Processo de fabricação de substrato à base do pó da casca de coco acrescido de diferentes fontes de matéria orgânica disponíveis na propriedade rural, como o esterco bovino, esterco de aves, mais húmus de minhoca. Por apresentar características físicas semelhantes à vermiculita, pode substituí-la como matéria-prima na formulação de substratos para produção de mudas de hortaliças, plantas medicinais e ornamentais de alto vigor e qualidade superior, por meio de sementes, com alta capacidade de retenção de água (correspondendo a oito vezes o seu peso), e com diferencial de diminuição do custo de produção, redução do tempo de formação de mudas em até 30%, podendo ser produzido pelos próprios agricultores na propriedade.

8. Automação de processos, agricultura de precisão digital

Afere

Política pública: Programa Nacional de Solos do Brasil (Pronasolos)



Plataforma online de gestão das informações sobre manejo da fertilidade do solo. O Módulo 1, já lançado, permite o cálculo do balanço da adubação para o ajuste de reposição ou restituição em sistemas de produção de soja. O sistema ainda permite que os cálculos de exportação sejam realizados para outras culturas, como milho, feijão e trigo.

ClimAPI

Política pública: Programa Nacional de Zoneamento Agrícola e de Risco Climático (Zarc)



Disponibiliza ao setor agropecuário acesso facilitado a dados agrometeorológicos para uso em soluções digitais de previsibilidade climática. São 17 variáveis climáticas relacionadas com a previsão do tempo para todo o território nacional, que podem ser customizadas e integradas a softwares e aplicativos móveis utilizados para apoiar a gestão da propriedade, do plantio à colheita. A série de índices, taxas e variáveis climáticas apoia a construção de soluções informatizadas para planejamento e monitoramento agrícola com maior precisão, pois o ClimAPI permite a indicação da latitude e longitude de propriedades rurais, não apenas do município onde se localizam. O aplicativo pode ser acessado por empresas e instituições públicas mediante um contrato de prestação de serviços para experimentação ou uso comercial.

Além das tecnologias finalizadas e disponíveis ao setor produtivo, 43 ativos em desenvolvimento compõem o portfólio público para busca de parceiros de inovação aberta ou outra finalidade de negócio e vão desde insumos tecnológicos a sistemas produtivos e processos agroindustriais

5.4 Programação de pesquisa, desenvolvimento e inovação em execução de 2022

No final de 2022, estavam em execução na programação de pesquisa da Embrapa 1.140 projetos, distribuídos em quatro tipos de projetos.

Os projetos desenvolvidos em cooperação com o setor produtivo, movidos por demandas do mercado somam hoje 25% da nossa programação demonstrando uma evolução ao longo dos últimos quatro anos. Passamos de 6,0% em 2018 para 17,0% em 2020 e 24% ao final de 2021.

Dentre estes, 60% correspondem a projetos executados com parceiros de porte pequeno, micro e agricultura familiar (inovação social). Esses números demonstram os esforços da Embrapa em direção ao incremento de parcerias com o setor produtivo para financiamento e execução de projetos de PD&I.

O financiamento da programação de pesquisa se dá por meio de recursos do Tesouro que compõem o orçamento da Embrapa e recursos de captação externa. Essas fontes de captação externa são, principalmente, fundações de apoio à pesquisa, órgãos de fomento, instituições de pesquisa, associações de produtores, cooperativas e empresas privadas. Assim, 33% de recursos do Tesouro (orçamento da Embrapa) e 67% de recursos de outras fontes financiam, atualmente, a programação de projetos de PD&I. Entretanto, é importante destacar que 74% dos recursos captados externamente de outras fontes para a programação de pesquisa são de fontes públicas demonstrando a importância do papel do estado no financiamento da pesquisa, desenvolvimento e inovação.

5.5 Parcerias, inovação e transferência

5.5.1 Parcerias

Em 2022, a Embrapa celebrou 1.051 contratos de parceria de PD&I e negócios com organizações públicas e privadas, nacionais e internacionais. Os aportes financeiros e não financeiros da Embrapa e dos parceiros totalizaram o valor global de **R\$ 515,3 milhões**.

São ao todo 577 cooperações nacionais ou internacionais para pesquisa agropecuária, melhoramento genético ou serviços técnicos especializados, cujo valor global soma **R\$ 202,7 milhões**, aportados pelas partes ao longo da vigência dos contratos. Destes, 97,5% são parcerias nacionais e os demais 2,5%, internacionais.

5.5.2 Cultivares licenciadas

No decorrer de 2022, foram celebrados 206 novos contratos de licenciamento de cultivares, havendo ao todo 1.440 contratos ativos no ano. Com relação a estes, foram concedidas 867 autorizações de plantio para 558 instrumentos jurídicos, correspondendo a uma área de 77,11 mil hectares, envolvendo 41 espécies e 174 cultivares. Desse total, destacam-se as três culturas com maiores áreas licenciadas, a saber: soja com 374 ha para safra 2022/2022 e 19,6 mil ha para safra 2022/2023; trigo com 16,1 mil hectares para safra 2022/2022 e *Panicum maximum* com 4.1 mil hectares para a mesma safra. A partir da área autorizada, estima-se a produção de 194 mil toneladas de sementes das categorias Básica, C1, C2, S1 e S2 distribuídas no território nacional.

5.6 Royalties

No ano de 2022, registrou-se a captação de **R\$ 31,1 milhões** em royalties sobre exploração comercial de cultivares, bioinsumos e outros ativos. Esses resultados são aproximadamente 20% superiores aos resultados obtidos em 2021, ano

em que também se obteve uma captação 67,27% superior à de 2020.

O produto líder de captação foi o bioinsumo BiomaPhos, com 22,3% do valor total, e a cultivar líder em captação no ano de 2022 foi o trigo, com a cultivar BRS Pampa, com 10,5% do valor total de royalties captados, seguida da cultivar de sorgo BRS Zuri (7,8%).

Espécie	Percentual
BiomaPhos	22,3%
Soja	20,4%
Arroz	12,3%
Trigo	10,5%
Sorgo	7,8%
Milho	6,0%
Panicum maximum	5,9%
Brachiaria brizantha	4,6%
Feijão	2,8%
Cevada	1,3%
Videira	1,3%

5.7 Gestão de ativos protegidos

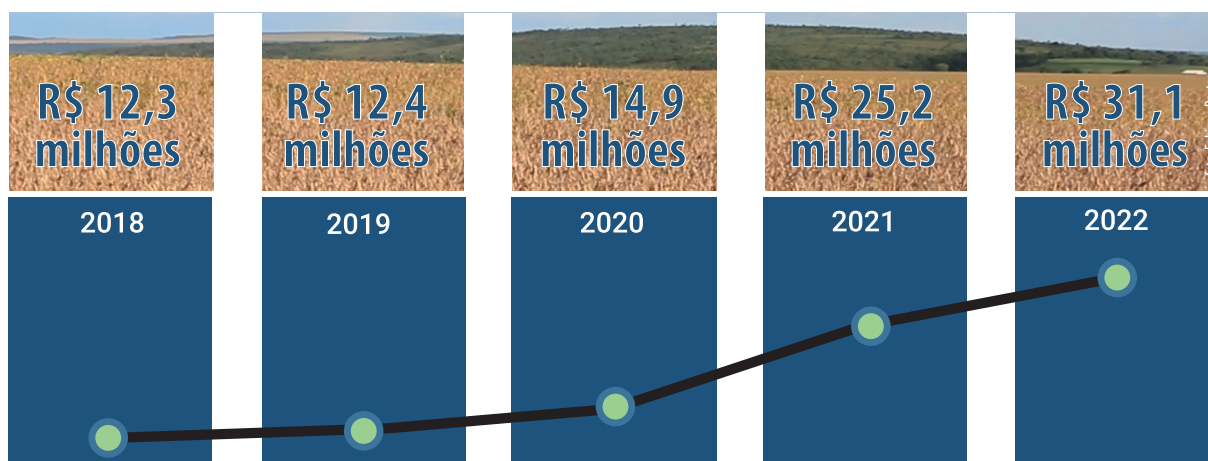
Ao final do ano, a Embrapa mantinha 1568 ativos protegidos no Brasil e no Exterior. O maior volume é composto por cultivares, sendo 530 destas solicitações peticionadas no Brasil, junto ao Serviço Nacional de Proteção de Cultivares (SNPC).

5.8 Lucro Social

Por lidar com todo espectro de produtores rurais em função de sua natureza de empresa pertencente ao Estado brasileiro, a Embrapa gera soluções de inovação de modo a atender seu público em todas as etapas das cadeias produtivas atreladas ao setor agropecuário.

Assim nosso principal lucro é o social, que aborda os resultados econômicos decorrentes de seus produtos, tecnologias, processos e serviços, com efeitos positivos que se desdobram impactando no dinamismo econômico de agricultores, agroindustriais, atividades de serviços do setor, na geração de emprego e renda, na inclusão social produtiva e na melhoria da qualidade de vida de produtores e de todos que integram a cadeia de valor desta instituição.

Verifica-se que nos últimos 6 anos nosso lucro social aumentou consideravelmente. O desempenho dos últimos anos é explicado por diversos fatores. Em 2022 chegamos à marca de R\$ 119 bilhões. Esse aumento pode ser explicado principalmente em função da tecnologia FBN (Fixação de Nitrogênio) tendo em vista o preço do fertilizante nitrogenado em razão do conflito Ucrânia x Rússia. Só essa tecnologia foi responsável por um aumento de cerca de R\$ 30 bilhões no lucro da empresa. O detalhamento da informação encontra-se no Balanço social publicado sempre em abril, em alusão ao aniversário da Embrapa.



6. POLÍTICAS E PROGRAMAS DE GOVERNO

6.1 Políticas públicas nacionais

Em 2022, apoiamos a execução de Políticas Públicas ligadas não somente à política agrícola, mas também ligadas à CTI, por meio do lançamento de ativos de inovação, execução de diversos projetos de PD&I vinculados aos quatro Programas de Apoio a Políticas Públicas corporativos, além de projetos e iniciativas que contribuíram para outras PP, como a Política Nacional de Bioinsumos e o Plano Nacional de Fertilizantes.

Em 2022 foram quatro programas/planos que balizaram a atuação da empresa. Foram envolvidas 41 unidades da Embrapa, sendo 30 projetos de PD&I e 34 parceiros externos².

6.2 Políticas públicas globais

A Embrapa assessora o governo brasileiro³ por meio da formulação de estudos e pareceres técnicos. São realizados estudos; análises qualificadas de documentos oferecidos pelos diferentes fóruns globais que possuem interface com a agricultura e desenvolvimento de estratégias para apoiar a participação do País em diferentes fóruns.

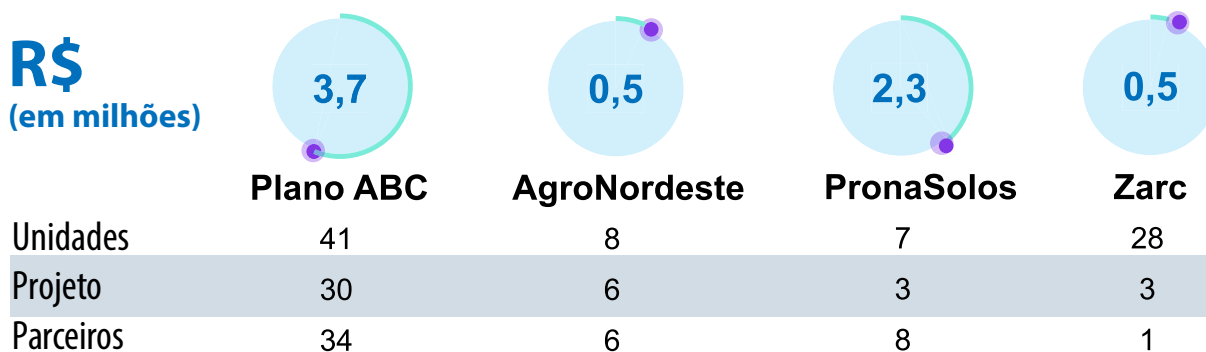
Quanto às políticas globais, a atuação tem sido relacionada à biodiversidade, recursos genéticos, biossegurança, segurança alimentar e nutricional (SAN), mudança do clima e sustenta-

bilidade da produção agrícola. Destaca-se o trabalho realizado com o enfrentamento a perdas e desperdício de alimentos com o Mapa avaliando cenários e propondo ações para mitigar perdas e desperdício de alimentos, principalmente, por meio de políticas públicas e transferência de tecnologias.

No cenário internacional, a Embrapa atuou em iniciativas lideradas pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma), pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), pelos Cientistas-Chefes Agrícolas dos Estados do G20 (em inglês Meetings of Agricultural Chief Scientists of G20 States – MACS-G20), entre outras.

A Embrapa fez parte das cinco subcomissões que refletem os principais fóruns globais para discussão de políticas públicas relacionadas à agricultura:

- Organização para a Cooperação e Desenvolvimento (OCDE).
- Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO).
- Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC).
- Convenção sobre Diversidade Biológica (CBD).
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).



² Tanto uma UD quanto um projeto ou parceiro externo podem, e geralmente o fazem, participar de mais de um programa. Em razão disso, seus valores não podem ser somados.

³ Geralmente o assessoramento é feito ao Mapa, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) e outras instâncias.

7. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE E PARTES INTERESSADAS

7.1 Portal da Embrapa

Em 2022 a Embrapa lançou no seu aniversário a nova versão do Portal Embrapa com melhor visibilidade e usabilidade. (www.embrapa.br)

O portal teve 8,8 milhões de acessos de janeiro a dezembro de 2022. O Portal Embrapa é hoje o principal meio de comunicação da Empresa. Nele são encontrados cursos, eventos, notícias, páginas temáticas especiais e conteúdo multimídia, que somados geraram 32,8 milhões de visualizações de páginas em 2022.

Os esforços de geração de conteúdo e otimização de páginas colocam o Portal Embrapa como referência em buscadores web, como o Google. São 1,2 milhão de páginas indexadas, exibidas em 349 milhões de consultas realizadas por usuários apenas no buscador Google em 2022. Em pesquisas por expressões como transgênicos, Cerrado, Matopiba, Pangs, hortaliças e apicultura, as páginas da Embrapa figuram em média entre o primeiro e quinto resultado no buscador Google.

No final de 2021, foi realizada uma avaliação específica com o público-alvo para subsidiar a implantação de melhorias no portal, sendo avaliado por 1.760 usuários, recebendo as notas máximas de satisfação (4 e 5) por 84% dos participantes, o que corrobora a percepção de que se trata de um produto digital de alto valor para a sociedade brasileira.

7.2 Relacionamento com a imprensa

Ao contrariar uma tendência de aumento no total de releases produzidos e distribuídos no primeiro semestre de 2022, de julho a dezembro ocorreu queda, quando se comparam os números com o mesmo período do ano anterior. Diminuição que se deve, principalmente, às restrições de divulgação

estabelecidas pelo Tribunal Superior Eleitoral e pela Secretaria de Comunicação da Presidência da República para que entes públicos evitassem a publicação de conteúdos que promovessem institucionalmente o órgão, o governo, programas ou políticas públicas.


Mesmo com essas restrições, no período de janeiro a dezembro de 2022, a imprensa brasileira publicou 97.992 matérias sobre a Embrapa. Assim, a presença da Empresa em veículos da mídia, impressos e on-line, ultrapassou os patamares dos anos anteriores (à exceção de 2021), conforme ilustrado a seguir:


A Embrapa vinha produzindo menos conteúdo jornalístico desde a chegada da covid-19 no Brasil, em março de 2020. Os cortes orçamentários de despesas discricionárias e a própria pandemia foram fatores que contribuíram para a diminuição de ações de transferência de tecnologia (dias de campo, cursos e seminários, principalmente) e parte das atividades de pesquisa, refletindo diretamente na diminuição de eventos e resultados dos projetos em andamento, que são o foco da maior parte das notícias publicadas pela Rede Embrapa de Comunicação. Mas, com a volta do trabalho presencial, aos poucos a Empresa foi retomando a sua agenda forte de eventos. Consequentemente, a partir do mês de abril de 2022, houve aumento da produção de conteúdo noticioso. Ao final do ano, foram contabilizadas 2.135 notícias publicadas no Portal Embrapa. Adicionalmente, foram realizados 1.761 atendimentos à imprensa e 672 articulações de pautas com veículos e jornalistas.


7.3 Mídias sociais


Desde 2012, a Embrapa investe em mídias sociais por entender que essas são tecnologias capazes de atingir diferentes segmentos de público de forma gratuita e eficiente. O foco é a prestação de serviços aos cidadãos; a disponibilização de informações consistentes e confiáveis, baseadas em ciência; e a interação com parceiros e potenciais parceiros da Embrapa.


O Instagram tem sido o melhor meio, gerando um alcance semanal médio de 100 mil pessoas. Em comparativo realizado em dezembro de 2021 com perfis de 14 instituições de referência que possuem de 100 mil a 1 milhão de seguidores, o canal da Embrapa no Instagram figurou como o que mais gera engajamento (curtidas e comentários) por post (3,4 mil) e o que possui a maior taxa de engajamento relativa ao total de seguidores. Os dados sugerem que a atuação da Embrapa em mídias sociais tem potencial para influenciar comportamentos, criar tendências e servir como fonte de informação confiável para a sociedade.

 **348 mil** seguidores
200 postagens
48.646 de alcance médio das postagens

 **139 mil** seguidores
180 postagens
12.613 de alcance médio das postagens

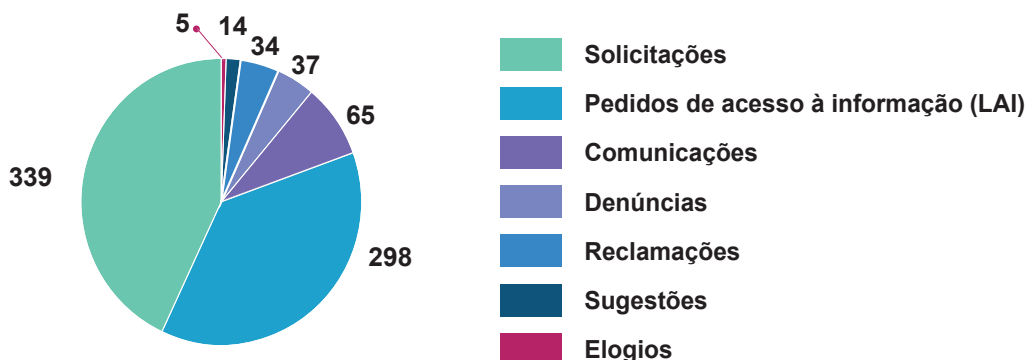
 **189 mil** seguidores
21 postagens
70.907 de alcance médio das postagens

 **55 mil** seguidores
140 postagens
181.404 de alcance médio das postagens

 **316 mil** seguidores
228 mil horas de postagens
2.346.437 visualizações

7.4.3 Ouvidoria

As manifestações de Ouvidoria recepcionadas na Plataforma Fala.BR totalizaram 792, sendo:



7.4 Serviço de Atendimento ao Consumidor, Carta de Serviços e Ouvidoria

7.4.1 Serviço de Atendimento ao Cidadão

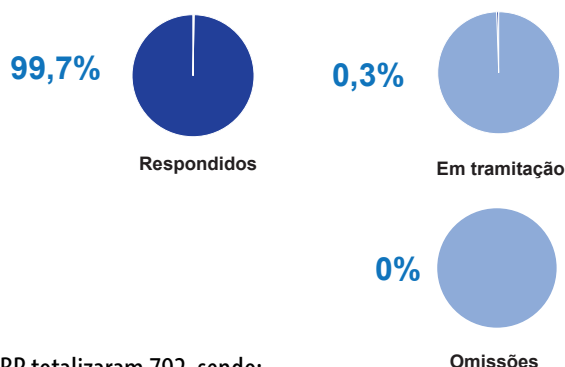
Em 2022 o Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) da Embrapa contabilizou um total de 5.980 ocorrências.

Conta-se hoje com 107 pontos focais do SAC espalhados entre as UDs, migrando o serviço para a Ouvidoria da Empresa para garantir mais agilidade e continuidade da qualidade dos trabalhos prestados.

7.4.2 Carta de Serviços

Atendendo à legislação, foi organizado o conteúdo da Carta de Serviços disponível no endereço: www.embrapa.br/carta-deservicos-ao-cidadao.

O tempo médio de respostas foi de 13,84 dias, terminando o ano com praticamente todas as demandas atendidas.



8. ORÇAMENTO E EXECUÇÃO FINANCEIRA

A Embrapa, nos últimos 3 anos, teve seu referencial monetário subtraído em, aproximadamente, 58%, com significativa repercussão na sua operacionalização, em especial, na aplicação de recursos de pesquisa, impactando a projeção de seus resultados de curto e médio prazos.

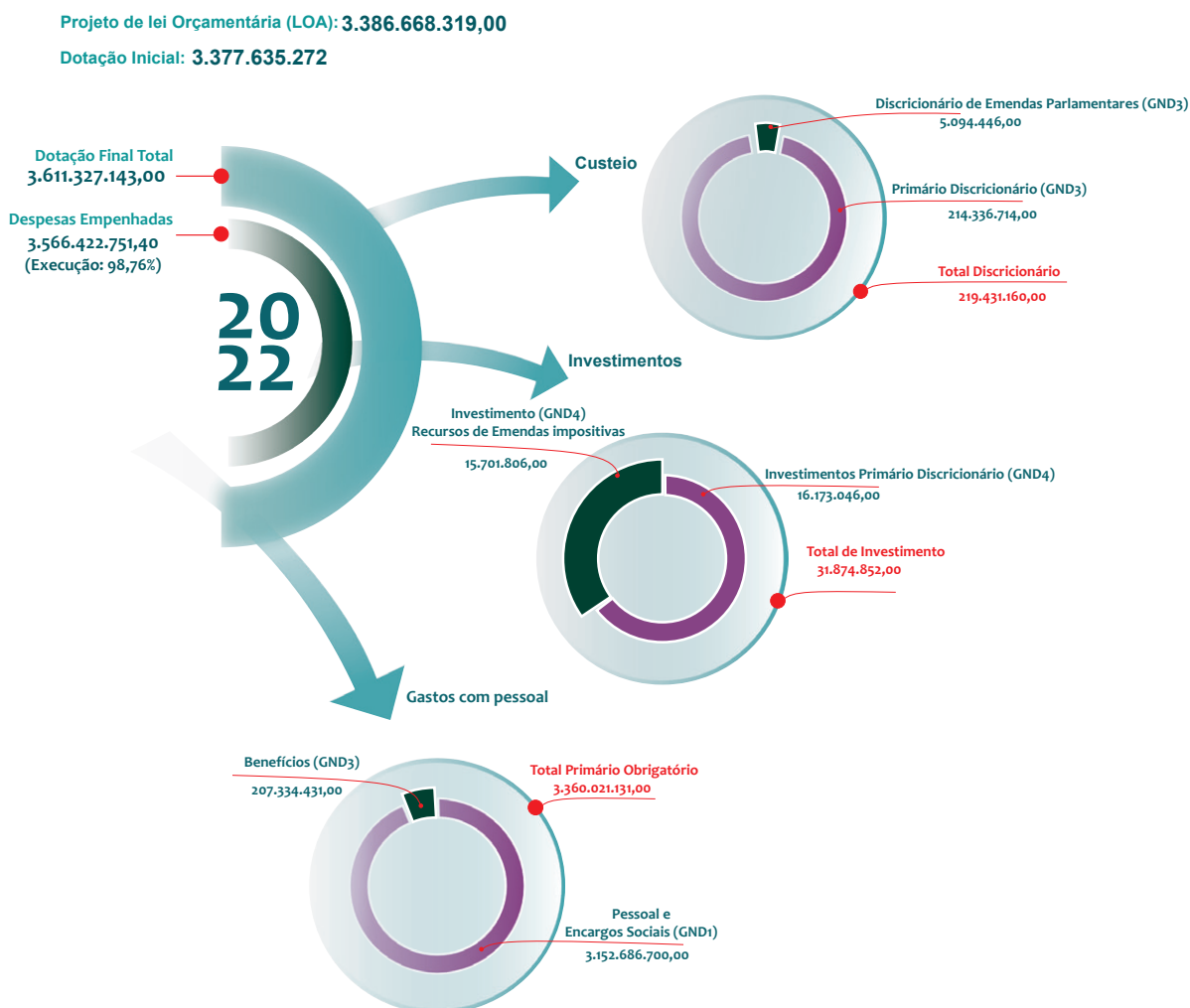
De um orçamento necessário de R\$ 320 milhões, e, após forte ação de economicidade em suas atividades, a Empresa operou, até o início do último trimestre do exercício de 2022, com um montante de R\$ 196,3 milhões, tendo ao final do mencionado ano um aporte suplementar de R\$ 47,6 milhões.

Tal acréscimo, apesar de sua utilização pela Empresa, não alterou o estado de perda programática na pesquisa científica, sua principal atividade.

Assim, o elevado percentual de execução orçamentária registrado não pode ser avaliado em sua eficiência, por causa da redução ou supressão de atividades e projetos programados.

Aponta-se para a necessidade de incrementar os recursos de financiamento de pesquisa e manutenção e investimentos para a competitividade da Empresa, montantes que alcançaram apenas 6,96% de seu orçamento global. Em específico

Despesas da Embrapa (em milhões de reais)



na natureza de despesa de investimento (Grupo de Natureza de Despesa – GND 4), o percentual destinado não ultrapassou a 0,88% da dotação final destinada, tendo a Empresa minorado tal situação com a incorporação de Termo de Execução Descentralizada (TED), ao final do ano, de R\$ 20.761,500,00 advindos do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa).

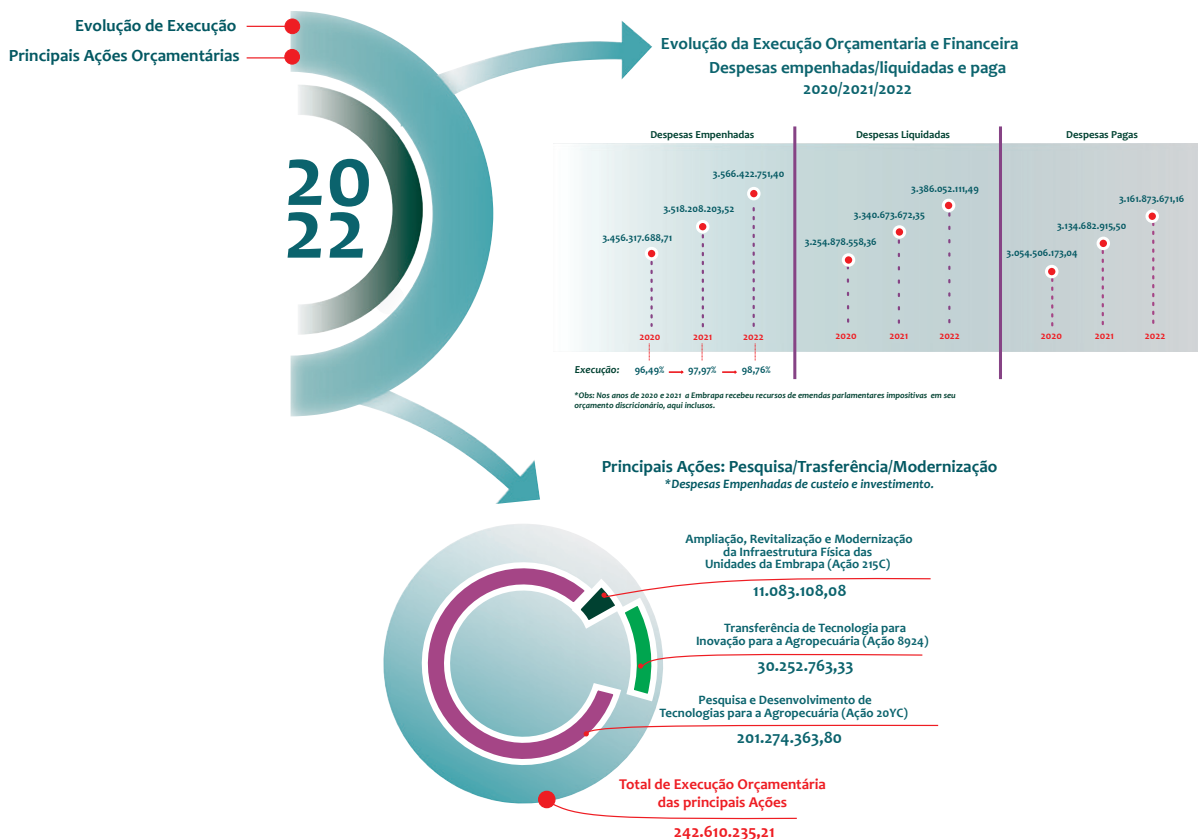
Registra-se que o alto percentual de recursos destinados ao quadro de pessoal está relacionado com sua complexidade, função e atividade de geração de conhecimento, sendo, este ativo intelectual, o principal elemento competitivo da Embrapa.

Na avaliação da execução orçamentária da Empresa, é verificado seu constante percentual de execução, tendo alcançado no ano de 2022 o maior percentual de empenho dos últimos 3 anos.

O montante de seu valor empenhado a ser liquidado e pago – de aproximadamente 5,0% de sua dotação disponibilizada, para o ano de 2023 – é diretamente decorrente dos recursos extraordinários recebidos no último bimestre do exercício e de sua dificuldade de liquidação no ano corrente.

Os valores destinados às principais ações orçamentárias da Empresa, alocados de acordo com os recursos discricionários a esta destinados, e que abrangem todas as despesas de operação e patrocínio de pesquisa, se mostraram, ao longo do ano de 2022, insuficientes, com necessidade de suplementações em seu trimestre final e forte impacto nas áreas de manutenção física, transferência de tecnologia e financiamento de atividades e projetos de pesquisa.

Despesas da Embrapa (em milhões de reais)



8.1 Dotação orçamentária

Os dados da representam os recursos orçamentários aprovados para a Embrapa pela Lei Orçamentária Anual (LOA) no ano de 2022 e sua decomposição nos Grupos de Natureza de Despesa (GND). Ao contrário do exercício anterior, o planejamento orçamentário do País não se utilizou de alternativas para sua execução, em razão da Lei de Responsabilidade Fiscal. Assim, a Embrapa totalizou em seu orçamento inicial o montante de R\$ 3.386.668.319,00, sem a necessidade de aprovação de recursos extraordinários pelo Poder Legislativo.

A dotação final de seus créditos orçamentários alcançou o valor de R\$ 3.611.327.143, tendo as despesas de encargos e pessoal (GND1) representando um percentual de 86,83%, mantendo a historicidade de sua programação. O incremento de recursos disponibilizados, quando comparado à LOA e o total executado no exercício, foi de R\$ 179.754.432,40, sendo o montante de R\$ 148.934.881,00, especificamente, aplicados no grupo de despesas anteriormente mencionado.



foto: Amy Pizar/Adobe Stock

Orçamento aprovado na LOA

3.386.668.319,00		
GND 1 - Pessoal e Encargos	GND 3 - Despesas Correntes	GND 4 Investimento
2.999.629.883,00	367.314.568,00	19.723.848,00

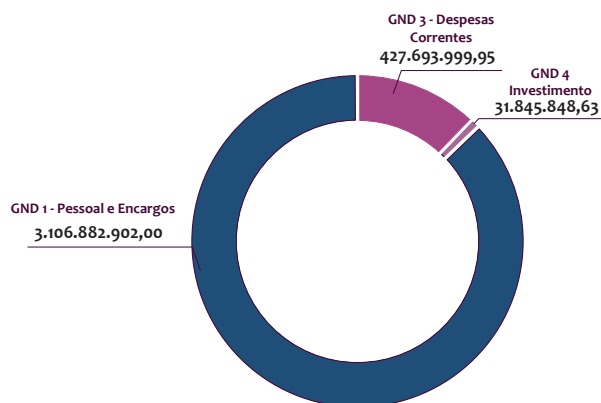
Dotação final disponibilizada em 31/12/2022

3.611.327.143,00		
GND 1 - Pessoal e Encargos	GND 3 - Despesas Correntes	GND 4 Investimento
3.148.564.764,00	430.887.527,00	31.874.852,00

8.2 Demonstrativos orçamentário-financeiros

Verifica-se o contínuo empenho da Empresa em manter o elevado percentual de execução, mesmo com a descontinuidade temporal de recursos e de suplementações extemporâneas ao final do exercício, os quais provocam a descontinuidade de sua programação de execução. Por sua vez, a impossibilidade de reajuste nas despesas correntes da Empresa, no último ano, impôs a ela a obrigatoriedade de contínuos ajustes em sua programação de financiamento de pesquisa, em seus contratos de serviços e manutenção patrimonial, com impactos diretos nas suas atividades.

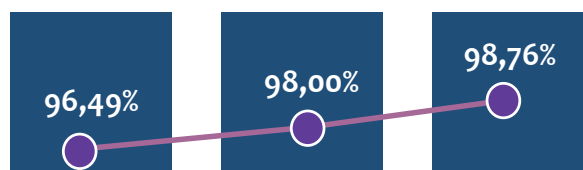
Execução orçamentária final por grupo de despesa



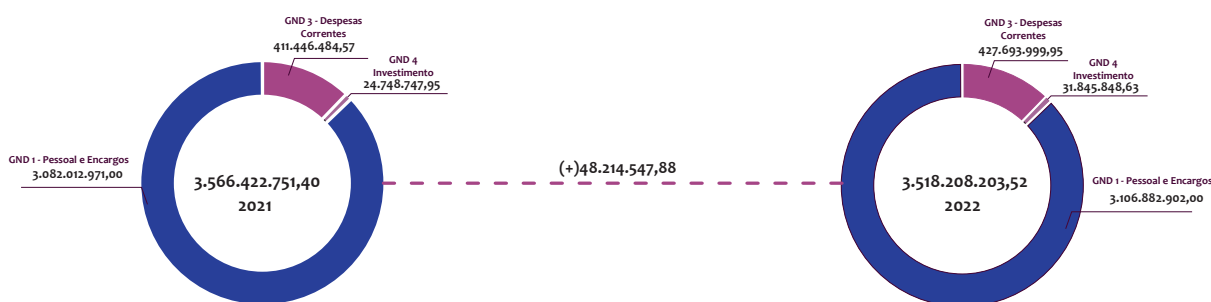
8.3 Evolução orçamentária 2021 versus 2022

Na análise comparativa de recursos disponibilizados para os anos de 2021 e 2022 é verificada uma equivalência de recursos nos anos apresentados, denotando o esforço da Empresa na busca contínua de contenção de seus gastos operacionais.

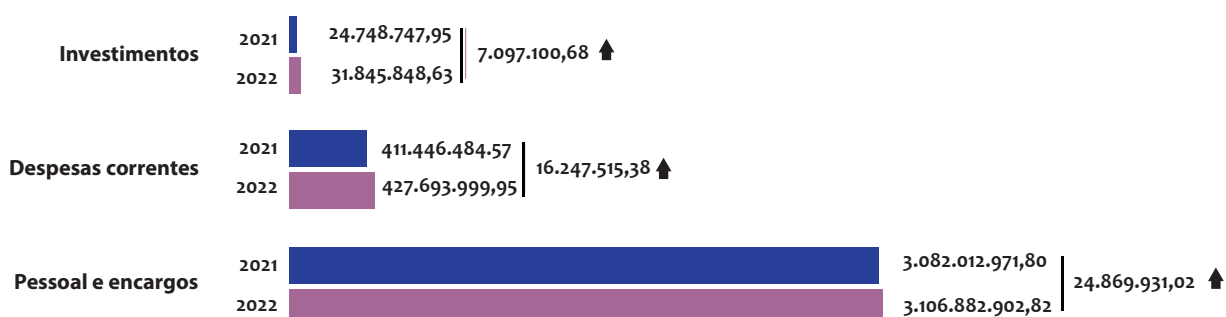
Evolução da dotação executada total



Evolução da dotação executada



Comparativos por grupo de despesa 2021-2022

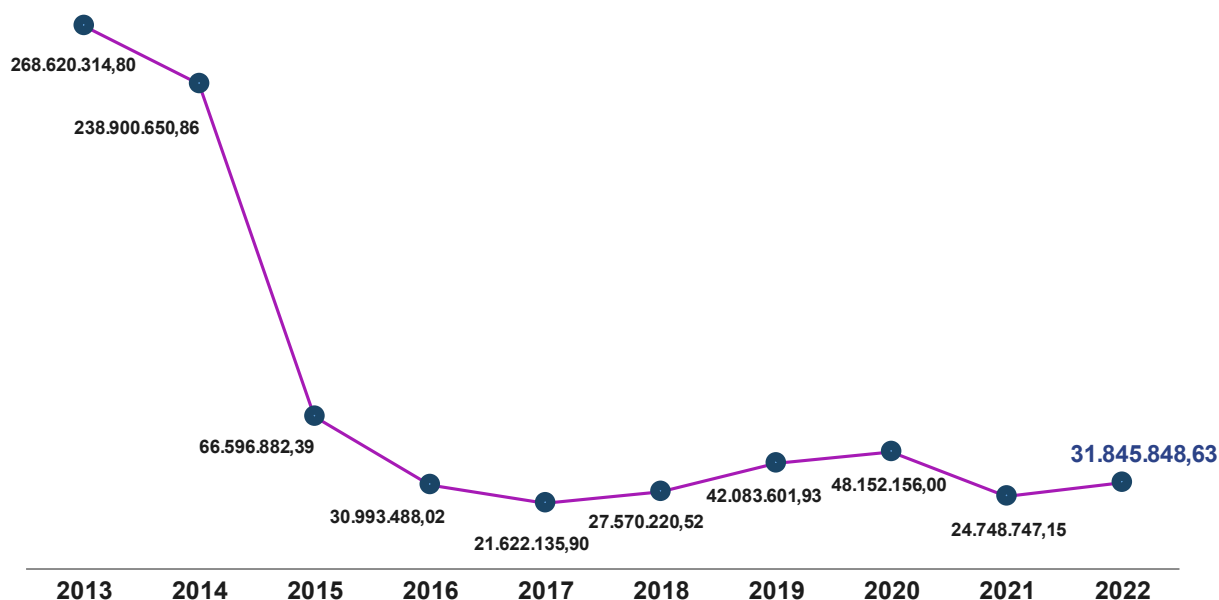


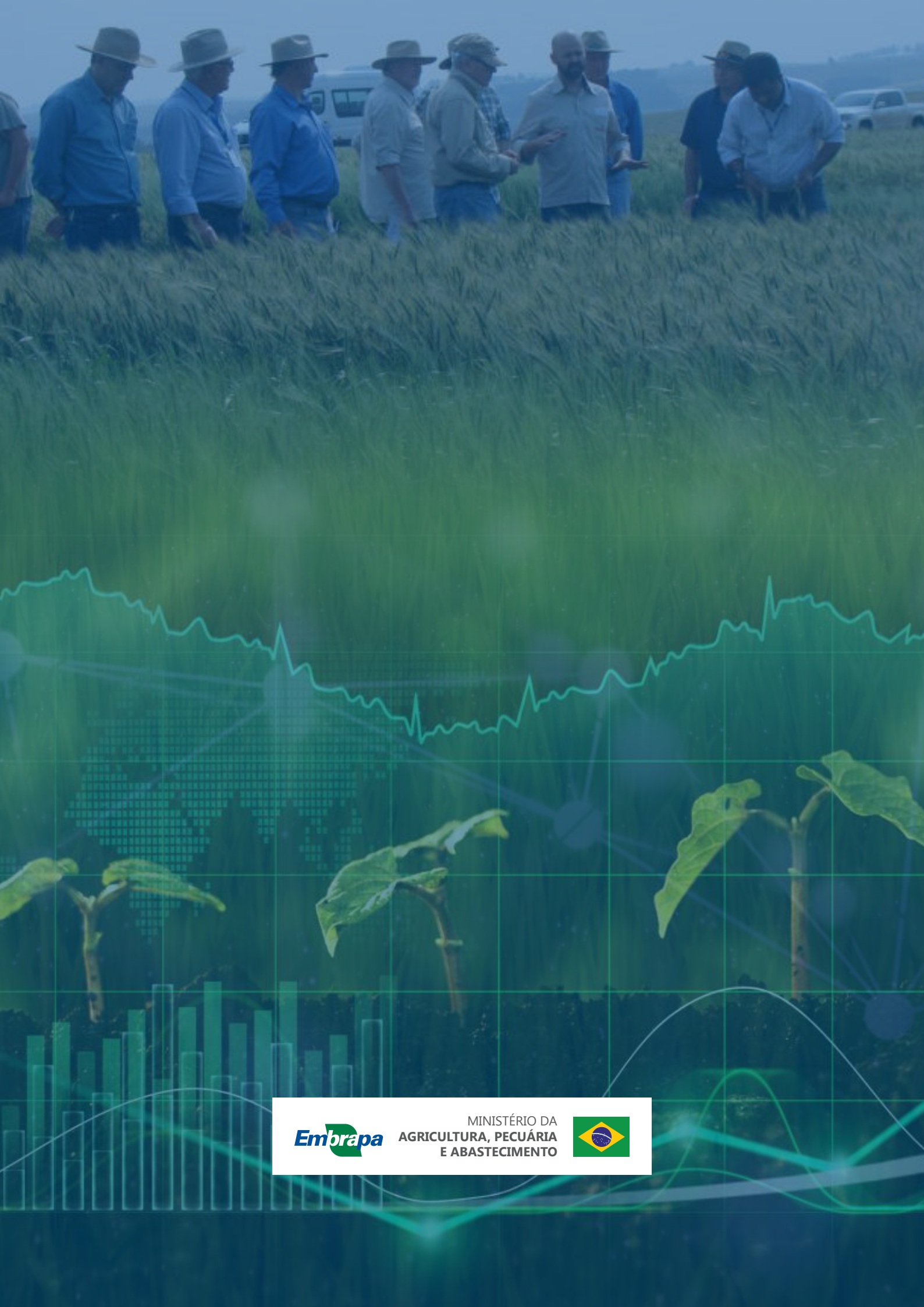
8.4 Recursos de investimentos

Os recursos destinados a investimento na Empresa, quando comparado ao ano de 2021, tiveram um decréscimo de 22,29%, voltando ao patamar do ano de 2015. A manutenção dos atuais níveis de aporte em recursos de capital na Empresa tem impactado a manutenção de sua competitividade, com redução de investimentos nas áreas de instrumentação

científica e manutenção de suas estruturas operacionais, além de postergar o cumprimento de obrigações legais para sua segurança física e humana. Registra-se, também, que, quando depositados, tais recursos, em sua maioria, são propostos por emendas parlamentares, impondo à Empresa uma aplicação específica e pontual, muitas vezes não integrante de seu plano estratégico ou de possível utilização em seu planejamento.

Varição do GND 4 (investimentos)





MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO

